

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	89
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	864.170
Preferenciais	0
Total	864.170
Em Tesouraria	
Ordinárias	207
Preferenciais	0
Total	207

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	4.455.145	4.338.584
1.01	Ativo Circulante	473.309	448.699
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	158.774	178.046
1.01.03	Contas a Receber	269.189	205.426
1.01.03.01	Clientes	269.189	205.426
1.01.04	Estoques	24.238	23.570
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.146	905
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.146	905
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.962	40.752
1.01.08.03	Outros	18.962	40.752
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	30.794
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	18.962	9.958
1.02	Ativo Não Circulante	3.981.836	3.889.885
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	409.193	425.715
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	9.120	4.136
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	9.120	4.136
1.02.01.07	Tributos Diferidos	69.528	73.359
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.528	73.359
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	330.545	348.220
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	308.923	326.689
1.02.01.10.05	Outros Ativos	21.622	21.531
1.02.02	Investimentos	511.567	520.619
1.02.02.01	Participações Societárias	511.567	520.619
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	511.567	520.619
1.02.03	Imobilizado	2.949.490	2.825.133
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.252.032	1.073.212
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.104.344	1.120.655
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	593.114	631.266
1.02.04	Intangível	111.586	118.418
1.02.04.01	Intangíveis	111.586	118.418
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	0	5.209
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	111.586	113.209

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	4.455.145	4.338.584
2.01	Passivo Circulante	659.506	655.395
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	69.462	55.778
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.074	8.079
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	59.388	47.699
2.01.02	Fornecedores	94.315	110.426
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	84.460	93.718
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	84.460	93.718
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.855	16.708
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.658	39.999
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.989	28.882
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.472	13.784
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	11.517	15.098
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	135	267
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.534	10.850
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	108.958	42.423
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.624	2.017
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.624	2.017
2.01.04.02	Debêntures	105.334	40.406
2.01.05	Outras Obrigações	356.113	406.769
2.01.05.02	Outros	356.113	406.769
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	70	69.776
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	0	6.159
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	355.997	330.787
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	46	47
2.02	Passivo Não Circulante	1.497.692	1.466.171
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	380.196	329.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	280.578	129.760
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	280.578	129.760
2.02.01.02	Debêntures	99.618	199.363
2.02.02	Outras Obrigações	1.088.283	1.106.793
2.02.02.02	Outros	1.088.283	1.106.793
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	11.453	11.203
2.02.02.02.05	Fornecedores	28.536	27.586
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	68.857	66.790
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil	979.437	1.001.214
2.02.04	Provisões	29.213	30.255
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.213	30.255
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.595	12.258
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.928	16.069
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.704	329
2.02.04.01.05	Provisões Outras	986	1.599
2.03	Patrimônio Líquido	2.297.947	2.217.018
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.879.484
2.03.02	Reservas de Capital	56.397	63.047

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	85.546	83.026
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-23.293	-14.123
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	113.432	251.143
2.03.04.01	Reserva Legal	115.638	115.638
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	141.371
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	123
2.03.04.11	Recompra de ações	-2.327	-5.984
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-2	-5
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	225.290	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.344	23.344

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	511.280	976.344	345.864	610.448
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-226.334	-416.988	-177.309	-346.412
3.03	Resultado Bruto	284.946	559.356	168.555	264.036
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.478	-68.805	-19.576	-31.176
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.112	-27.559	-6.301	-14.026
3.04.01.01	Provisão para para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-3.076	-4.001	3.322	5.026
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-12.036	-23.558	-9.623	-19.052
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60.462	-112.320	-39.983	-79.417
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-60.462	-112.320	-39.983	-79.417
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.265	7.802	84	954
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-394	-672	-199	-403
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.225	63.944	26.823	61.716
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	251.468	490.551	148.979	232.860
3.06	Resultado Financeiro	-28.697	-55.217	-19.939	-49.793
3.06.01	Receitas Financeiras	7.369	16.369	10.262	12.160
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.066	-71.586	-30.201	-61.953
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	222.771	435.334	129.040	183.067
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.032	-115.822	-34.641	-42.807
3.08.01	Corrente	-42.388	-111.991	-34.731	-40.683
3.08.02	Diferido	-8.644	-3.831	90	-2.124
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	171.739	319.512	94.399	140.260
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	171.739	319.512	94.399	140.260
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19878	0,36982	0,10927	0,16236
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19772	0,36785	0,10872	0,16154

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	171.739	319.512	94.399	140.260
4.03	Resultado Abrangente do Período	171.739	319.512	94.399	140.260

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	353.358	187.536
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	552.805	282.817
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	435.334	183.067
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	5.157	4.303
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-63.944	-61.716
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	97.597	91.048
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	6.135	451
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	151	0
6.01.01.09	Juros sobre Aplicações Financeiras	-441	0
6.01.01.10	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	61.036	60.790
6.01.01.16	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	7.060	8.581
6.01.01.17	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	328	81
6.01.01.18	Benefício pós emprego - Planos Médicos	250	1.053
6.01.01.19	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	4.001	-5.026
6.01.01.20	Juros sobre obrigações com poder concedente	141	185
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-66.743	-56.447
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-67.764	-35.110
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-668	-1.364
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-1.241	-1.287
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	17.766	16.516
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-9.095	-9.737
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	-15.161	-618
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Risco Sacado	0	-9.882
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	13.684	-2.403
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-6.331	-2.389
6.01.02.15	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	2.067	-10.173
6.01.03	Outros	-132.704	-38.834
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-118.302	-24.316
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-8.102	-5.321
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-6.300	-9.197
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.072	-36.582
6.02.01	Aquisição de Imobilizado/Intangível	-192.019	-149.262
6.02.02	Alienação de Imobilizado	27	0
6.02.03	Aumento de Intangível	-2.386	0
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-200	0
6.02.05	Aplicações financeiras	-4.543	0
6.02.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	103.990	95.377
6.02.07	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	16.059	17.303
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-293.558	-189.462
6.03.01	Empréstimos Tomados	150.479	-22
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-33.340	-33.330
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-301.998	-55.493
6.03.04	Recebimento de Opções Exercidas	-620	2.063

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-21.876	-18.774
6.03.07	Pagamento pela Recompra de Ações	-7.522	-10.416
6.03.08	Custos pela Recompra de Ações	-6	-9
6.03.12	Pagamentos arrendamento -Aluguéis	-78.675	-73.481
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.272	-38.508
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	178.046	357.331
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	158.774	318.823

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.650	-137.711	-94.222	0	-238.583
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.520	0	0	0	2.520
5.04.06	Dividendos	0	0	-141.371	-59.383	0	-200.754
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-34.839	0	-34.839
5.04.08	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-9.170	0	0	0	-9.170
5.04.09	Opções exercidas e entrega de ações do plano de de incentivo de longo prazo	0	0	11.188	0	0	11.188
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-7.522	0	0	-7.522
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-6	0	0	-6
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	319.512	0	319.512
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	319.512	0	319.512
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	56.397	113.432	225.290	23.344	2.297.947

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-5.154	-45.369	-6.423	0	-54.418
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.550	0	0	0	2.550
5.04.06	Dividendos	0	0	-43.936	-6.423	0	-50.359
5.04.08	Opções exercidas	2.528	0	8.992	0	0	11.520
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-7.704	0	0	0	-7.704
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-10.416	0	0	-10.416
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-9	0	0	-9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.260	0	140.260
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	140.260	0	140.260
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	61.820	88.958	133.837	14.626	2.178.725

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	1.080.533	684.807
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.076.732	678.827
7.01.02	Outras Receitas	7.802	954
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.001	5.026
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-211.568	-162.114
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-68.411	-53.093
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-142.485	-108.618
7.02.04	Outros	-672	-403
7.03	Valor Adicionado Bruto	868.965	522.693
7.04	Retenções	-97.597	-91.048
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-97.597	-91.048
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	771.368	431.645
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	80.313	73.876
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.944	61.716
7.06.02	Receitas Financeiras	16.369	12.160
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	851.681	505.521
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	851.681	505.521
7.08.01	Pessoal	216.949	171.173
7.08.01.01	Remuneração Direta	170.711	130.746
7.08.01.02	Benefícios	36.538	33.529
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.700	6.898
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	238.237	125.168
7.08.02.01	Federais	183.659	90.862
7.08.02.02	Estaduais	92	76
7.08.02.03	Municipais	54.486	34.230
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.983	68.920
7.08.03.01	Juros	71.586	61.953
7.08.03.02	Aluguéis	5.397	6.967
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	319.512	140.260
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	34.839	0
7.08.04.02	Dividendos	59.383	6.423
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	225.290	133.837

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	4.819.053	4.707.845
1.01	Ativo Circulante	737.950	716.816
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	309.154	367.481
1.01.03	Contas a Receber	369.387	302.674
1.01.03.01	Clientes	369.387	302.674
1.01.04	Estoques	32.126	31.150
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.557	2.778
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.557	2.778
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.726	12.733
1.01.08.03	Outros	23.726	12.733
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	310	398
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	23.416	12.335
1.02	Ativo Não Circulante	4.081.103	3.991.029
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	438.913	457.364
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	9.120	4.136
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	9.120	4.136
1.02.01.07	Tributos Diferidos	76.206	79.335
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.206	79.335
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	353.587	373.893
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.594	2.443
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	322.837	341.081
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	7.490	8.808
1.02.01.10.06	Outros Ativos	21.666	21.561
1.02.03	Imobilizado	3.489.039	3.373.703
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.501.839	1.331.192
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.365.917	1.398.749
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	621.283	643.762
1.02.04	Intangível	153.151	159.962
1.02.04.01	Intangíveis	153.151	159.962
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	0	5.209
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	153.151	154.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	4.819.053	4.707.845
2.01	Passivo Circulante	777.949	767.725
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.995	68.725
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.433	10.484
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	71.562	58.241
2.01.02	Fornecedores	138.253	147.062
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	128.368	130.354
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	128.368	130.354
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.885	16.708
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.419	59.166
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.763	42.933
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.110	21.477
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	18.653	21.456
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	803	697
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15.853	15.536
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.646	51.024
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.624	4.119
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.624	2.017
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.102
2.01.04.02	Debêntures	112.022	46.905
2.01.05	Outras Obrigações	391.636	441.748
2.01.05.02	Outros	391.636	441.748
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	70	69.776
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	0	6.159
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	391.519	365.766
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	47	47
2.02	Passivo Não Circulante	1.743.157	1.723.102
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	422.044	372.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	280.578	129.760
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	280.578	129.760
2.02.01.02	Debêntures	141.466	243.102
2.02.02	Outras Obrigações	1.259.226	1.289.558
2.02.02.02	Outros	1.259.226	1.289.558
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	14.704	14.391
2.02.02.02.08	Fornecedores	28.536	27.586
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	68.857	66.790
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	1.139.241	1.173.137
2.02.02.02.13	Outros Passivos	7.888	7.654
2.02.03	Tributos Diferidos	19.947	20.308
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.947	20.308
2.02.04	Provisões	41.940	40.374
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.940	40.374
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.211	15.770
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.859	22.012
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.716	359

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.04.01.05	Provisões Outras	2.154	2.233
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.297.947	2.217.018
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.879.484
2.03.02	Reservas de Capital	56.397	63.047
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	85.546	83.026
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-23.293	-14.123
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	113.432	251.143
2.03.04.01	Reserva Legal	115.638	115.638
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	141.371
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	123
2.03.04.11	Recompra de ações	-2.327	-5.984
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-2	-5
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	225.290	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.344	23.344

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	702.830	1.348.018	507.253	934.194
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-322.230	-608.448	-262.472	-516.047
3.03	Resultado Bruto	380.600	739.570	244.781	418.147
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-108.031	-210.561	-81.855	-160.929
3.04.01	Despesas com Vendas	-47.795	-91.557	-34.574	-69.864
3.04.01.01	Provisão para para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-4.771	-6.408	3.553	4.976
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-43.024	-85.149	-38.127	-74.840
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70.798	-130.447	-47.735	-92.369
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-70.798	-130.447	-47.735	-92.369
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.470	12.738	797	2.030
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-908	-1.295	-343	-726
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	272.569	529.009	162.926	257.218
3.06	Resultado Financeiro	-31.329	-60.319	-19.940	-42.218
3.06.01	Receitas Financeiras	13.721	29.826	18.826	37.324
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.050	-90.145	-38.766	-79.542
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	241.240	468.690	142.986	215.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-69.501	-149.178	-48.587	-74.740
3.08.01	Corrente	-60.663	-146.448	-49.620	-69.915
3.08.02	Diferido	-8.838	-2.730	1.033	-4.825
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	171.739	319.512	94.399	140.260
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	171.739	319.512	94.399	140.260
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19878	0,36982	0,10927	0,16236
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19772	0,36785	0,10872	0,16154

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	171.739	319.512	94.399	140.260
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	171.739	319.512	94.399	140.260
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	171.739	319.512	94.399	140.260

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	469.070	273.102
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	703.830	418.290
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	468.690	215.000
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	3.368	815
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	129.990	118.341
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	12.781	9.796
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	5.157	4.303
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	443	-90
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	7.300	1.700
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	183	163
6.01.01.10	Juros sobre Aplicações Financeiras	-441	0
6.01.01.11	Baixas e resultado no direito de uso	-2.280	0
6.01.01.17	Benefício pós emprego - Planos Médicos	313	1.409
6.01.01.18	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	6.408	-4.976
6.01.01.19	Juros sobre obrigações com poder concedente	141	185
6.01.01.20	Juros sobre arrendamento - Alugueis	71.777	71.644
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-63.212	-77.604
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-73.121	-35.806
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-976	-2.482
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-779	-2.587
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	18.244	11.125
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-9.868	-12.878
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-7.859	-3.302
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Risco Sacado	0	-15.393
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	15.270	-2.336
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-6.425	-4.038
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	234	265
6.01.02.12	Aumento (Redução) em impostos sobre Faturamento TRA	2.067	-10.173
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outros Passivos	1	1
6.01.03	Outros	-171.548	-67.584
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-154.033	-52.466
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-11.215	-5.921
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-6.300	-9.197
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-204.987	-194.856
6.02.01	Aquisição de Imobilizado/Intangível	-214.779	-212.376
6.02.02	Alienação de Imobilizado	662	217
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-2.386	0
6.02.04	Aplicações financeiras	-4.543	0
6.02.05	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	16.059	17.303
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-322.410	-218.329
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	-620	2.063
6.03.02	Empréstimos Captados	150.479	-22
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-38.673	-38.776
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-301.998	-55.493

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.03.07	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	-941	-1.843
6.03.08	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-23.034	-20.101
6.03.09	Pagamento pela Recompra de Ações	-7.522	-10.416
6.03.10	Custos pela Recompra de Ações	-6	-9
6.03.11	Pagamentos arrendamento - Alugueis	-100.095	-93.732
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-58.327	-140.083
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	367.481	614.631
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	309.154	474.548

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018	0	2.217.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018	0	2.217.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.650	-137.711	-94.222	0	-238.583	0	-238.583
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.520	0	0	0	2.520	0	2.520
5.04.06	Dividendos	0	0	-141.371	-59.383	0	-200.754	0	-200.754
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-34.839	0	-34.839	0	-34.839
5.04.08	Opções de Ações Exercidas e Entrega de Ações do Plano de Incentivo de Longo Prazo	0	0	11.188	0	0	11.188	0	11.188
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-9.170	0	0	0	-9.170	0	-9.170
5.04.10	Recompra de Ações	0	0	-7.522	0	0	-7.522	0	-7.522
5.04.11	Custos na Recompra de Ações	0	0	-6	0	0	-6	0	-6
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	319.512	0	319.512	0	319.512
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	319.512	0	319.512	0	319.512
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	56.397	113.432	225.290	23.344	2.297.947	0	2.297.947

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-5.154	-45.369	-6.423	0	-54.418	0	-54.418
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.550	0	0	0	2.550	0	2.550
5.04.06	Dividendos	0	0	-43.936	-6.423	0	-50.359	0	-50.359
5.04.08	Opções Exercidas	2.528	0	8.992	0	0	11.520	0	11.520
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-7.704	0	0	0	-7.704	0	-7.704
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-10.416	0	0	-10.416	0	-10.416
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-9	0	0	-9	0	-9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.260	0	140.260	0	140.260
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	140.260	0	140.260	0	140.260
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	61.820	88.958	133.837	14.626	2.178.725	0	2.178.725

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	1.514.572	1.062.182
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.508.242	1.055.176
7.01.02	Outras Receitas	12.738	2.030
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.408	4.976
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-383.498	-312.376
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-118.669	-97.478
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-263.534	-214.172
7.02.04	Outros	-1.295	-726
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.131.074	749.806
7.04	Retenções	-129.990	-118.341
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-129.990	-118.341
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.001.084	631.465
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.826	37.324
7.06.02	Receitas Financeiras	29.826	37.324
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.030.910	668.789
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.030.910	668.789
7.08.01	Pessoal	272.993	221.380
7.08.01.01	Remuneração Direta	210.334	165.012
7.08.01.02	Benefícios	50.260	47.335
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.399	9.033
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	335.664	214.022
7.08.02.01	Federais	257.176	158.914
7.08.02.02	Estaduais	3.724	3.703
7.08.02.03	Municipais	74.764	51.405
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	102.741	93.127
7.08.03.01	Juros	90.145	79.542
7.08.03.02	Aluguéis	12.596	13.585
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	319.512	140.260
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	34.839	0
7.08.04.02	Dividendos	59.383	6.423
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	225.290	133.837

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO (tabela resumo)

	2T24	2T23	Δ(%)	6M24	6M23	Δ(%)
Terminais de Contêiner e Carga geral - cais (contêineres)	369.401	299.298	23,4%	702.832	561.201	25,2%
Terminais de Contêiner e Carga Geral - armazenagem (contêineres)	42.790	30.479	40,4%	78.250	59.064	32,5%
Terminais de Contêiner e Carga Geral - carga geral (toneladas)	22.089	38.549	-42,7%	56.993	57.444	-0,8%
Logística - armazenagem (contêineres)	17.480	14.994	16,6%	34.122	30.214	12,9%
Logística - movimentação (pallets)	115.107	256.938	-55,2%	285.117	538.651	-47,1%
TEV (veículos)	47.458	58.578	-19,0%	87.858	113.936	-22,9%
Terminais de Granéis Líquidos (m ³ movimentado)	183.374	178.760	2,6%	427.649	296.756	44,1%
Receita Líquida (R\$ MM)	702,8	507,3	38,6%	1.348,0	934,2	44,3%
EBITDA (R\$ MM)	337,7	222,2	52,0%	659,0	375,6	75,5%
% Margem EBITDA	48,1%	43,8%	4,2 p.p.	48,9%	40,2%	8,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	171,7	94,4	81,9%	319,5	140,3	127,8%
% Margem Líquida	24,4%	18,6%	5,8 p.p.	23,7%	15,0%	8,7 p.p.
Dívida Líquida (R\$ MM)	228,5	-177,6	-228,7%	228,5	-177,6	-228,7%
Dívida Líquida/EBITDA proforma UDM¹	0,21x	-0,29x		0,21x	-0,29x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS-16.

DESTAQUES DO 2T24

- No 2T24, os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 369.401 unidades (+23,4% YoY), com maiores volumes de Longo Curso (+23,0% YoY), que respondeu por 79,0% do total movimentado no trimestre (vs. 79,3% no 2T23), reflexo de maiores importações (+36,1% YoY) e exportações (+25,8% YoY). A Cabotagem também cresceu (+25,2% YoY). O crescimento de volume veio acompanhado de significativa melhora no mix operacional de contêineres cheios, que representou 75,1% do total movimentado (vs. 68,8% no 2T23), com a importação crescendo 35,1% YoY.
- O Tecon Santos movimentou 323.983 contêineres (+24,4% YoY), com aumento de 33,8% YoY no Longo Curso, com destaque para (i) maiores exportações de café, açúcar, algodão e carne congelada; e (ii) crescimento das importações de químicos, bens de capital, plásticos e bens de consumo. A Cabotagem, por sua vez, apresentou crescimento forte de 45,7% no trimestre, beneficiada pelo aumento do transbordo no Porto de Santos, com a respectiva concentração no sistema portuário santista, também devido à restrição operacional em portos localizados na Região Sul.
- O Tecon Imbituba movimentou 23.225 contêineres no 2T24 (+58,9% YoY), beneficiado pelo novo serviço de Longo Curso que começou a operar no terminal em fevereiro de 2024. Por outro lado, a Cabotagem apresentou queda de 10% no trimestre, devido aos menores embarques de bebidas envazadas e arroz. A movimentação do Tecon Vila do Conde somou 22.193 contêineres (-8,4% YoY), refletindo (i) a omissão de 6 navios de Longo Curso, que não escalaram o terminal devido ao congestionamento em outros portos do país; e (ii) a queda da Cabotagem, decorrente de menos embarques na região de influência do Porto de Vila do Conde.
- No trimestre, a Santos Brasil Logística apresentou (i) crescimento de 16,6% YoY no número de contêineres armazenados nos CLIA's, decorrente do maior volume de importações no Porto de Santos; e (ii) redução de 55,2% YoY na movimentação de pallets nas operações dos Centros de Distribuição, resultado da menor demanda de clientes do setor automotivo. O TEV, por sua vez, continuou apresentando queda nos volumes, principalmente devido às menores exportações de veículos leves para países do Mercosul.
- Os Terminais de Granéis Líquidos tiveram crescimento de 2,8% YoY no volume de combustível armazenado, com um maior giro dos tanques e a conversão de contratos spot em contratos de longo prazo.
- O notável desempenho operacional apresentado no 2T24 resultou em crescimento dos indicadores econômico-financeiros, registrando-se Receita Líquida consolidada de R\$ 702,8 milhões (+38,6% YoY), com crescimento da Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral (+47,4 YoY), impulsionada (i) pelo maior volume de contêineres movimentados; e (ii) pelo maior ticket médio nas operações de cais, beneficiado pelo melhor mix de carga, sobretudo pela maior representatividade de contêineres cheios, em especial de importação.
- O EBITDA (recorrente) da Companhia somou R\$ 348,3 milhões (+56,7% YoY) no trimestre, com ganho de 5,7 p.p. na margem EBITDA, que atingiu 49,6%, apresentando crescimento em todas as linhas de negócio. No trimestre, houve duas despesas de caráter extraordinário que somaram R\$ 10,6 milhões, sendo R\$ 9,3 milhões pelo recolhimento de diferenças sobre a reoneração da folha de pagamento, em 2018, e R\$ 1,3 milhão decorrente da devolução do CD Imigrantes. Realizando-se tais ajustes, o EBITDA contábil registrou R\$ 337,7 milhões, com margem de 48,1%. Destaca-se o aumento de 59,7% YoY no EBITDA recorrente dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, que somou R\$ 317,6 milhões, além da contribuição de R\$ 7,3 milhões dos Terminais de Granéis Líquidos (vs. R\$ 4,5 milhões no 2T23), que já operam próximo à ocupação máxima da capacidade atual.
- Por fim, o Lucro Líquido da Santos Brasil totalizou R\$ 171,7 milhões no 2T24 (+81,9% YoY), com margem líquida de 24% (+5,8 p.p. YoY). A alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma 12 meses) da Companhia no fim do trimestre foi de 0,21x, com dívida líquida de R\$ 228,5 milhões.
- A Santos Brasil segue maximizando a geração de valor dos ativos atuais e remunerando o capital do acionista. O Capex somou R\$ 101,2 milhões no 2T24 (R\$ 217,1 milhões no 1S2024) e a declaração de proventos na primeira metade do ano alcançou R\$ 303,5 milhões (R\$ 0,35 por ação), equivalente ao payout de 100% do lucro líquido distribuível no período. Com efeito, em 07/08/2024, a Companhia anunciou o pagamento de proventos no montante de R\$ 209,3 milhões (R\$ 0,24 por ação) a título de JCP (R\$ 35,6 milhões) e dividendos intermediários (R\$ 173,7 milhões), que se somam aos R\$ 94,2 milhões de proventos pagos referentes ao resultado apurado no 1T24.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2024 se mostrou aquecido nos volumes movimentados pela Companhia, principalmente no Tecon Santos e no Tecon Imbituba. No Tecon Santos, foram recepcionados 4 novos serviços regulares, sendo 2 de longo-curso dos armadores MSC e ZIM, um de cabotagem da Norcoast e um *feeder* da CMA CGM, além da escala inaugural do novo LATAMAX, navio com capacidade de 14 mil TEUS, que passou a integrar um serviço de longo-curso dos armadores CMA CGM e Cosco, com rota de/para Ásia. O Tecon Imbituba iniciou um novo serviço de longo-curso, o NEW BRAZEX, com rota de/para Caribe e Sul dos EUA, bem como o serviço *feeder* ATLAS, ambos operados pelo armador CMA CGM. As exportações de commodities em contêineres para mercados globais mantiveram-se fortes, ao passo que o crescimento orgânico das importações e do transporte via cabotagem acompanharam um ritmo crescente. O primeiro semestre de 2024 superou as expectativas originais de volumetria dos terminais de contêiner da Companhia, especialmente pelo forte crescimento orgânico do Porto de Santos e, também, pelo aumento da consignação média dos serviços já contratados pela Santos Brasil.

R\$ 1,3 bilhão
Receita Líquida 6M24

R\$ 659 milhões
EBITDA 6M24

R\$ 217 milhões
Capex 6M24

R\$ 304 milhões
Dividendos e JCP

No 1S24, a movimentação total de 702.832 contêineres representa um crescimento de 25,2% em relação ao mesmo período de 2023. Nas operações do Tecon Santos, o aumento das exportações foi pujante em praticamente todas as commodities embarcadas, com destaque para papel, algodão, café, açúcar e carne bovina. No fluxo de importação não foi diferente, com exceção do setor automotivo. Houve crescimento em todas as demais cargas importadas, principalmente insumos químicos, bens de consumo em geral, com destaque para eletroeletrônicos, produtos plásticos, vidros para montagem de painéis solares e vestuário.

As demais unidades de negócio também apresentaram crescimentos importantes, com a Santos Brasil Logística se beneficiando das maiores importações do Porto de Santos, registrando um aumento de 13% no volume de armazenagem de contêineres nos CLIs Santos e Guarujá no 1S24. O Terminal de Veículos continuou sendo impactado pela menor demanda dos maiores mercados da América do Sul, principal destino das exportações de veículos leves, com queda de 23% no volume total operado no 1S24. Os terminais de graneis líquidos, localizados no Porto de Itaqui, seguem em processo de *ramp-up*, apresentando crescimento de 44% no volume armazenado. Em 2024, está programada a entrada da primeira expansão de Itaqui, que aumentará a capacidade estática atual dos terminais, de 50 mil para 110 mil m³, o que já trará importantes ganhos de escala às operações.

Já a expansão da capacidade do Tecon Santos, aliada à constante melhora na produtividade e eficiência das operações do terminal, permitiram que a Santos Brasil continuasse a prover a oferta necessária para atender ao crescimento da demanda no Porto de Santos, com um alto nível de serviço aos seus clientes. Inclusive, a Companhia decidiu acelerar os investimentos direcionados à expansão e modernização do Tecon Santos, planejando a conclusão da fase final para 2026, o que levará a capacidade do terminal para 3 milhões de TEUs (a partir de 2025, o Tecon Santos já ofertará 2,6 milhões de TEUs de capacidade).

No 1S24, a Santos Brasil investiu R\$ 217 milhões em seus ativos, destacando-se (i) R\$ 93 milhões em seus terminais de contêiner; (ii) R\$ 119 milhões nos terminais de graneis líquidos, localizados no Porto de Itaqui – MA; e (iii) R\$ 6 milhões na Santos Brasil Logística. Os investimentos em referência visam ampliar a capacidade, adquirir equipamentos, automatizar e atualizar os ativos da Companhia, o que permitirá não apenas aumentar e aprimorar a oferta de serviços aos seus clientes, mas também - através de novas tecnologias, sistemas e processos de controle - diminuir custos operacionais, além de reduzir as emissões de carbono nas operações da Santos Brasil.

Em paralelo, como parte da estratégia de alocação de capital da Santos Brasil, destinou-se R\$ 304 milhões à distribuição de proventos aos acionistas da Companhia, o equivalente a R\$ 0,35 por ação e a um *payout* de 100% sobre o Lucro Líquido distribuível do 1S24.

O desempenho econômico-financeiro da Companhia no 1S24 foi robusto, com a Receita Líquida consolidada alcançando R\$ 1,3 bilhão, aumento de 44% em relação ao 1S23. O EBITDA recorrente somou R\$ 670 milhões no semestre, com margem EBITDA de 50%, aproximadamente. Já o Lucro Líquido atingiu R\$ 320 milhões (+128% YoY) e a margem líquida consolidada 24%.

A liquidez financeira da Companhia continuou elevada, com um endividamento líquido de R\$ 228 milhões em 30/06/2024. O endividamento total somou R\$ 538 milhões ao final do 2S24, contra uma posição de caixa da ordem de R\$ 309 milhões (i.e. Dívida Líquida / EBITDA Pro-forma 12 meses de 0,21x). A estrutura de capital da Santos Brasil vem se tornando mais eficiente, conforme a estratégia de alocação de capital traçada. A Administração da Companhia apresentou proposta de redução de capital no montante de R\$ 1,6 bilhão, que será submetida aos acionistas da Companhia em AGE, a ser realizar em 14/08/2024, precedida da autorização conferida pelos atuais debenturistas, que, reunidos em AGD no dia 05/08/2024, votaram favoravelmente à redução de capital.

As perspectivas para o segundo semestre de 2024 são positivas, não apenas pelo início da sazonalidade das importações de insumos e mercadorias para a formação de estoques no varejo e na indústria, a fim de se prepararem para as vendas de fim de ano, mas também em decorrência dos ganhos de eficiência oriundos da alavancagem operacional dos ativos, principalmente no Tecon Santos. A Santos Brasil intensificará os investimentos no Porto de Santos, principal complexo portuário do país, a fim de fortalecer as suas vantagens competitivas e absorver o crescimento do mercado de contêineres, promovendo a competitividade de seus clientes.

Comentário do Desempenho



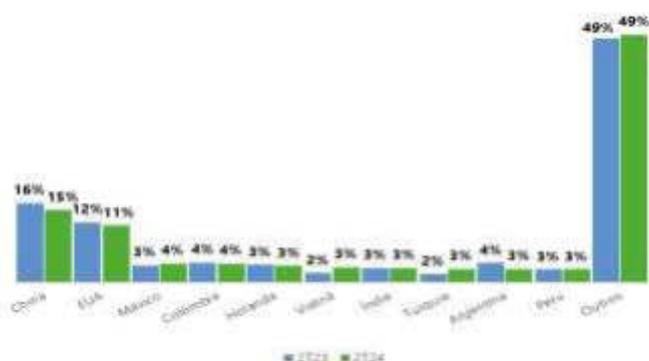
Porto de Santos

Dinâmica da volumetria de exportação e importação de contêineres no 2T24

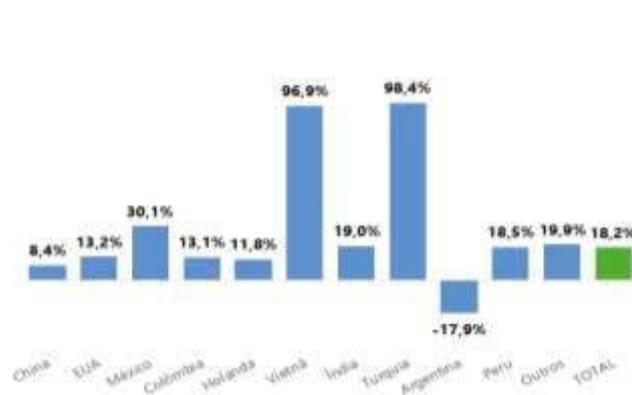
Exportação

No **2T24**, as exportações de contêineres cheios no Porto de Santos, segundo dados do Datamar¹, registraram alta de 18,2% YoY, com destaque para continuidade dos fortes embarques para a China (+8,4 YoY) e Estados Unidos (+13,2% YoY), principais destinos das exportações brasileiras, em especial, carne bovina congelada, que apresentou crescimento de 22,5% no 2T24 vs. 2T23. Nota-se um desempenho relevante nos embarques para a América Latina, diferente de 2023, como (i) México (+30,1% YoY), (ii) Colômbia (+13,1% YoY) e (iii) Peru (+18,5% YoY), destinos onde há concentração de embarque de *comodities* como açúcar, papel, celulose e produtos químicos. Por outro lado, ainda é observado um arrefecimento nos embarques para a Argentina (-17,9% YoY), destino com grande exposição a peças automotivas. Adicionalmente, países como Índia (+19% YoY), Vietnã (+96,9% YoY), Turquia (+98,4% YoY), Paquistão (+215,4% YoY) e Indonésia (+126,7 YoY) apresentaram forte crescimento, principalmente devido aos embarques de algodão. A Alemanha também foi destaque, com crescimento de 1.081% YoY, fruto da grande importação do café brasileiro.

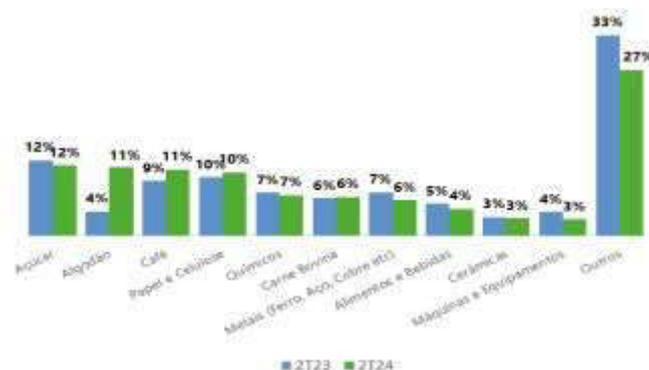
Principais destinos das exportações – Porto de Santos (%)



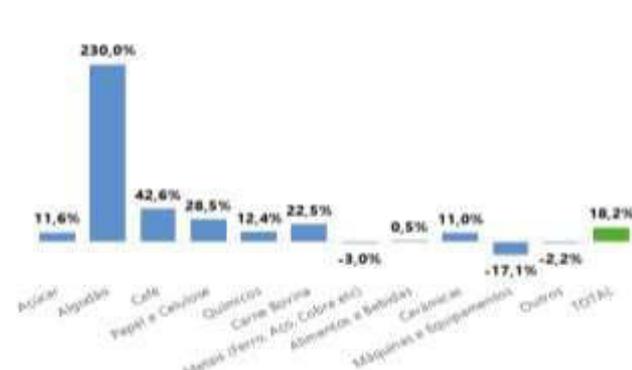
Destinos das exportações: 2T24 vs. 2T23 – Porto de Santos



Principais produtos exportados – Porto de Santos (%)



Produtos exportados: 2T24 vs. 2T23 – Porto de Santos



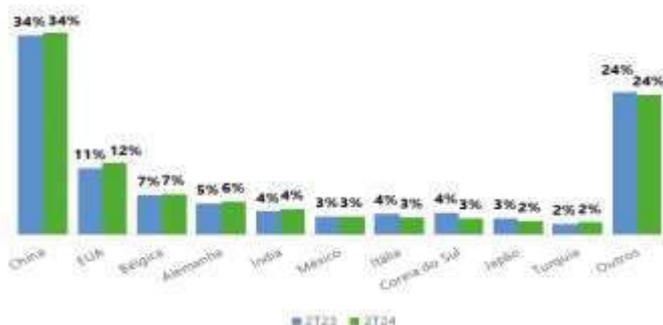
¹ Plataforma de dados de comércio exterior marítimo.

Comentário do Desempenho

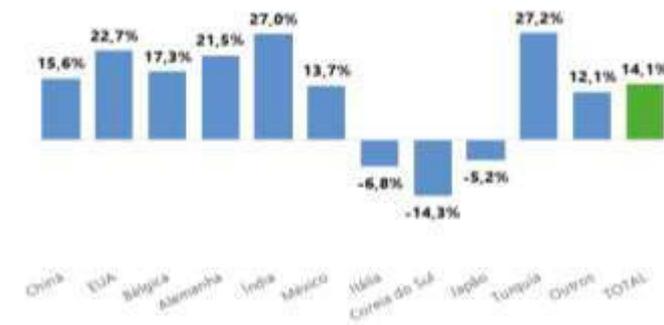
Importação

No 2T24, o volume de contêineres de importação no Porto de Santos cresceu 14,1% YoY, segundo dados do Datamar, onde os principais países de origem foram (i) China, que representou 34,3% (vs. 33,8% no 2T23) do total de importação, com um crescimento de 15,6% YoY, com destaque para as importações de vidros, e (ii) Estados Unidos, com crescimento de 22,7 YoY, representando 12,1% do total (vs. 11,3% no 2T23), com destaque para as importações de produtos químicos. Destaca-se também o crescimento de dois países da Europa como origem das importações do Porto de Santos: (i) Bélgica (+17,3 YoY) e (ii) Alemanha (+21,5 YoY), decorrente, principalmente, de importações de autopeças.

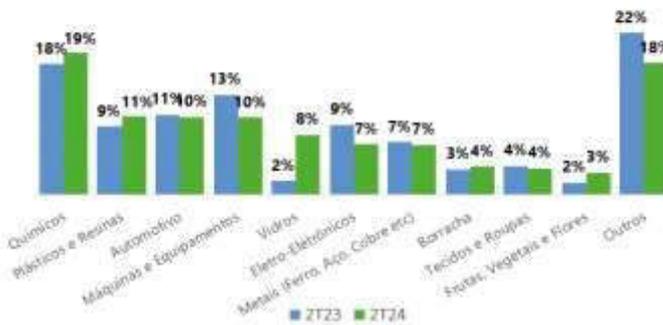
Principais origens das importações – Porto de Santos (%)



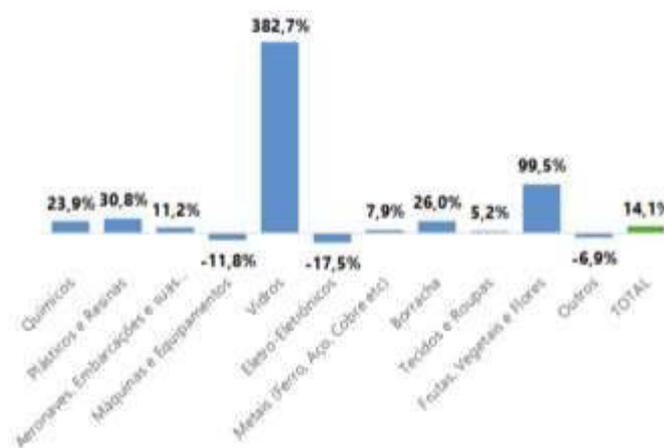
Origens das importações: 2T24 vs. 2T23 – Porto de Santos



Principais produtos importados – Porto de Santos (%)



Produtos importados: 2T24 vs. 2T23 – Porto de Santos



Comentário do Desempenho



Consolidado

Destaques econômico-financeiros

R\$ milhões	2T24	2T23	Δ (%)	6M24	6M23	Δ (%)
Receita Bruta	795,1	576,7	37,9%	1.529,8	1.065,5	43,6%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	605,6	412,4	46,9%	1.166,8	743,8	56,9%
Santos Brasil Logística	139,2	124,5	11,8%	273,3	250,7	9,0%
Terminal de Veículos	39,5	31,9	23,8%	66,6	59,6	11,8%
Terminais de Granéis Líquidos	14,2	9,9	43,3%	29,3	15,9	84,1%
Eliminações	-3,4	-1,9	80,6%	-6,2	-4,5	37,7%
Receita Líquida	702,8	507,3	38,6%	1.348,0	934,2	44,3%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	543,8	368,9	47,4%	1.043,0	662,9	57,3%
Santos Brasil Logística	116,2	104,9	10,7%	228,8	211,7	8,1%
Terminal de Veículos	33,8	26,7	26,7%	56,7	50,5	12,3%
Terminais de Granéis Líquidos	12,2	8,5	43,4%	25,2	13,2	90,2%
Eliminações	-3,1	-1,7	80,6%	-5,7	-4,2	37,5%
Custos Operacionais	-322,2	-262,5	22,8%	-608,4	-516,0	17,9%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-246,1	-190,3	29,3%	-461,0	-372,2	23,9%
Santos Brasil Logística	-58,3	-50,3	15,8%	-112,2	-99,8	12,4%
Terminal de Veículos	-12,6	-12,2	3,9%	-23,6	-24,3	-2,8%
Terminais de Granéis Líquidos	-8,4	-11,4	-26,7%	-17,4	-23,9	-27,2%
Eliminações	3,1	1,7	80,4%	5,7	4,2	37,5%
Despesas Operacionais	-108,0	-81,9	31,8%	-210,6	-161,0	30,8%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-39,6	-20,5	93,1%	-74,0	-41,2	79,6%
Santos Brasil Logística	-34,3	-31,9	7,4%	-67,0	-61,4	9,1%
Terminal de Veículos	-1,7	-1,4	21,2%	-3,7	-2,6	42,7%
Terminais de Granéis Líquidos	-0,9	-1,0	-10,6%	-1,5	-2,1	-29,7%
Corporativo	-31,6	-27,1	16,5%	-64,4	-53,7	20,0%
EBITDA	337,7	222,2	52,0%	659,0	375,6	75,5%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	308,3	198,9	54,9%	608,1	330,3	84,1%
Santos Brasil Logística	28,4	27,0	5,2%	59,1	59,0	0,0%
Terminal de Veículos	24,4	17,9	36,5%	39,2	32,9	18,9%
Terminais de Granéis Líquidos	7,3	4,5	61,8%	14,9	4,8	212,0%
Corporativo	-30,6	-26,0	-17,4%	-62,2	-51,5	-20,8%
Margem EBITDA	48,1%	43,8%	4,2 p.p.	48,9%	40,2%	8,7 p.p.
Terminais de Contêiner e Carga Geral	56,7%	53,9%	2,8 p.p.	58,3%	49,8%	8,5 p.p.
Santos Brasil Logística	24,4%	25,7%	-1,3 p.p.	25,8%	27,9%	-2,1 p.p.
Terminal de Veículos	72,1%	66,9%	5,2 p.p.	69,1%	65,2%	3,8 p.p.
Terminais de Granéis Líquidos	59,6%	52,8%	6,8 p.p.	59,2%	36,1%	23,1 p.p.
<i>Itens não recorrentes</i>	10,6	-	100,0%	10,6	-	100,0%
EBITDA recorrente	348,3	222,2	56,7%	669,6	375,6	78,3%
Margem EBITDA recorrente	49,6%	43,8%	5,7 p.p.	49,7%	40,2%	9,5 p.p.

Receita Líquida

No 2T24, a Receita Líquida da Santos Brasil totalizou R\$ 702,8 milhões (+38,6% YoY), com crescimento em todas as linhas de negócio. A Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral registrou aumento de 47,4% YoY, com destaque para (i) a maior movimentação de contêineres, principalmente nos volumes de importação e exportação no Tecon Santos; (ii) o forte crescimento do Tecon Imituba, decorrente

Comentário do Desempenho

do novo serviço de Longo Curso; e (iii) o melhor mix de contêineres cheios, em especial de importação. A receita de armazenagem foi beneficiada pelo maior volume de contêineres cheios de importação no Tecon de Santos e Tecon Imbituba e pelo maior *dwell time*. A Santos Brasil Logística, por sua vez, apresentou crescimento de 10,7% YoY na Receita Líquida do 2T24, com destaque para o maior número de contêineres armazenados nos CLIAS, decorrente das maiores importações no Porto de Santos. A Receita Líquida do Terminal de Veículos cresceu 26,7% YoY no 2T24, resultado do maior *ticket* médio, com destaque para o melhor mix de veículos pesados. Por fim, a Receita Líquida dos Terminais de Granéis Líquidos aumentou 43,4% YoY no 2T24, resultado da celebração de contratos com novos clientes, da conversão de contratos *spot* em contratos de longo prazo e do maior giro dos tanques.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 322,2 milhões (+22,8% YoY) no 2T24. Os custos dos Terminais de Contêiner e Carga Geral subiram 29,3% YoY, decorrente dos maiores gastos com movimentação (+34,3% YoY), devido à maior volumetria, pessoal (+33,5% YoY) e manutenção (+40,3% YoY), além da maior depreciação e amortização (+22,6% YoY). Destaca-se a formação de mais 2,5 equipes completas de guindaste (ternos) completos no Tecon Santos, com a contratação de 372 trabalhadores(as) para atuarem nas operações do terminal, que ainda estão em fase de treinamento e, portanto, compuseram a folha de pagamentos sem que ainda pudessem ser alocados(as) na operação. Na Santos Brasil Logística, houve crescimento de 27,2% YoY nos custos com movimentação, reflexo dos maiores gastos com fretes (+40,9% YoY), pessoal (+5,0% YoY), serviços terceirizados (+7,7% YoY) e depreciação e amortização (+9,4% YoY). No 2T24, os Custos Operacionais do TEV aumentaram 3,9% YoY, reflexo da maior depreciação e amortização (+3,2% YoY). Nos Terminais de Granéis Líquidos, houve redução de 26,7% YoY nos custos operacionais.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 108,0 milhões (+31,8% YoY), com destaque para o aumento de 93,1% YoY nos Terminais de Contêiner e Carga Geral, principalmente o crescimento das despesas gerais e administrativas (+61,4%), reflexo de um evento não recorrente no montante de R\$ 9,3 milhões, referente ao pagamento de um depósito judicial em favor da União, decorrente de diferenças sobre a reoneração previdenciária da folha de pagamento no ano de 2018. Adicionalmente, houve aumentos de (i) 7,4% YoY nas despesas operacionais da Santos Brasil Logística; (ii) 21,2% YoY no TEV e (iii) 16,5% YoY no Corporativo. No trimestre, os Terminais de Granéis Líquidos apresentaram redução nas Despesas Operacionais (-10,6% YoY).

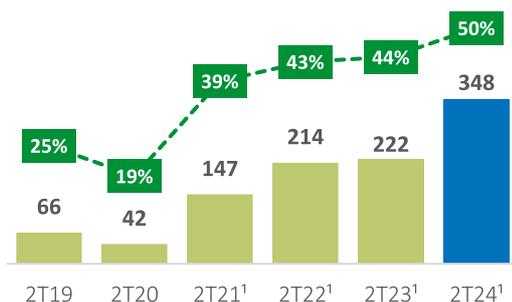
EBITDA

O EBITDA recorrente da Santos Brasil somou R\$ 348,3 milhões (+56,7% YoY) no 2T24, com crescimento de 5,7 p.p. na margem EBITDA, que chegou a 49,6%. Estruturalmente, a margem EBITDA poderia ter se aproximado de 51%, não fosse (i) o aumento do custo de pessoal, com a adição de 372 funcionários(as) à operação do Tecon Santos (sem o correspondente corte nas despesas com horas extras, cuja normalização deve ocorrer até o 4T24); e (ii) a concentração de gastos com manutenção e licenças de tecnologia no 2º trimestre.

No trimestre, houve duas despesas de caráter não recorrente que somaram R\$ 10,6 milhões, sendo R\$ 9,3 milhões pelo recolhimento de diferenças sobre a reoneração da folha de pagamento, disputada judicialmente pela Companhia desde 2018, e R\$ 1,3 milhão decorrente da devolução do CD Imigrantes. Realizando-se tais ajustes, o EBITDA contábil registrou R\$ 337,7 milhões, com margem de 48,1%. O resultado do trimestre reflete a performance dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, cujo EBITDA recorrente atingiu R\$ 317,6 milhões, um crescimento de 59,7% YoY, com a margem EBITDA atingindo 58,4%, cujos destaques foram (i) o maior volume movimentado no trimestre, fruto do crescimento orgânico de todos os fluxos (Longo Curso e Cabotagem) no Tecon Santos, e do novo serviço de Longo Curso no Tecon Imbituba; (ii) maior *ticket* médio, com a contribuição de um melhor mix de contêineres cheios; e (iii) do maior *dwell time* na armazenagem de contêineres importados. O EBITDA de R\$ 7,3 milhões dos Terminais de Granéis Líquidos no 2T24 cresceu 61,8% YoY e o EBITDA recorrente da Santos Brasil Logística foi 10,0% maior, reflexo do maior volume de contêineres armazenados nos CLIAS. No Terminal de Veículos, o EBITDA atingiu R\$ 24,4 milhões, crescimento de 36,5% YoY, apesar da queda de volume observada no período, reflexo do melhor mix de veículos pesados e de renegociações contratuais com clientes.

Comentário do Desempenho

Evolução do EBITDA recorrente (R\$ milhões) e margem EBITDA (%)



¹Dados relativos a 2021, 2022 e 2023 consideram a nova metodologia contábil devido à adoção do CPC 06.

Resultado Líquido

R\$ milhões	2T24	2T23	Δ (%)	6M24	6M23	Δ (%)
EBITDA	337,7	222,2	52,0%	659,0	375,6	75,5%
Depreciação e Amortização	65,2	59,3	9,9%	130,0	118,3	9,9%
EBIT	272,6	163,0	67,3%	529,0	257,2	105,6%
Resultado Financeiro	-31,3	-19,9	57,1%	-60,3	-42,2	42,9%
Receitas Financeiras	12,5	16,7	-24,8%	27,2	32,4	-16,1%
Despesas Financeiras	-42,6	-36,3	17,4%	-84,1	-73,9	13,9%
Juros de dívida/debêntures	-4,0	-0,9	337,0%	-7,5	-1,9	301,7%
Arrendamento mercantil e aluguel	-31,9	-32,9	-3,0%	-65,8	-66,6	-1,3%
Outras despesas financeiras	-6,7	-2,5	170,0%	-10,9	-5,4	103,4%
Variações monetárias e cambiais	-1,2	-0,3	314,2%	-3,4	-0,8	337,6%
IRPJ / CSLL	-69,5	-48,6	43,0%	-149,2	-74,7	99,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	171,7	94,4	81,9%	319,5	140,3	127,8%
Margem Líquida	24,4%	18,6%	5,8 p.p.	23,7%	15,0%	8,7 p.p.

No 2T24, a Santos Brasil registrou Lucro Líquido de R\$ 171,7 milhões, crescimento de 81,9% YoY, mais um trimestre de forte e consistente crescimento dos resultados econômico-financeiros, resultado da bem-sucedida execução da estratégia traçada para a Companhia. A margem líquida alcançou 24,4%, incremento de 5,8 p.p. em relação ao 2T23.

Dívida e Disponibilidades

R\$ milhões	Moeda	30/06/2024	30/06/2023	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	115,6	47,4	144,0%
	Estrangeira	-	4,1	-100,0%
Longo Prazo	Nacional	422,0	245,4	72,0%
	Estrangeira	-	-	-
Endividamento Total		537,7	296,9	81,1%
Caixa e aplicações financeiras		309,2	474,5	-34,8%
Dívida Líquida		228,5	-177,6	-228,7%
Dívida Líquida/ EBITDA proforma UDM²		0,21x	-0,29x	

A Santos Brasil encerrou o 2T24 com R\$ 309,2 milhões em disponibilidades de caixa e aplicações financeiras e endividamento total de R\$ 537,7 milhões, que cresceu devido à captação de uma linha de financiamento junto ao Banco do Nordeste (BNB), cujo desembolso foi iniciado no 3T23, e financiará 80% dos investimentos na expansão dos Terminais de Granéis Líquidos em Itaqui. A Dívida Líquida, em 30/06/2024, somou R\$ 228,5 milhões, o que resultou no índice de alavancagem, calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA Proforma dos últimos doze meses, da ordem de 0,21x. A estratégia de alocação de capital da Companhia permanece centrada nos investimentos na expansão e

² EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

Comentário do Desempenho

modernização dos ativos atuais e na remuneração de capital de seus(suas) acionistas por meio do pagamento de proventos, sendo distribuídos R\$ 94,2 milhões no segundo trimestre de 2024, sob a forma de dividendos complementares e juros sobre capital próprio relativos ao resultado do 1T24, e aprovada uma distribuição adicional de R\$ 209,3 milhões, totalizando R\$ 303,5 milhões a serem pagos com base nos resultados do 1S24, i.e. R\$ 0,35 por ação.

Capex

R\$ milhões	2T24	2T23	Δ (%)	6M24	6M23	Δ (%)
TERMINAIS DE CONTÊINER E CARGA GERAL	52,1	90,6	-42,5%	93,1	160,4	-41,9%
Tecon Santos	34,0	41,9	-18,9%	73,7	108,5	-32,1%
Tecon/TCG Imbituba	2,0	0,2	905,7%	2,2	0,6	271,9%
Tecon Vila do Conde	16,2	48,5	-66,7%	17,2	51,3	-66,4%
LOGÍSTICA	4,7	6,2	-24,9%	5,5	11,7	-52,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,0	0,1	-92,7%	0,0	0,2	-87,8%
TERMINAIS DE GRANÍES LÍQUIDOS	44,5	29,4	51,4%	118,5	40,2	195,0%
INVESTIMENTO BRUTO	101,2	126,3	-19,8%	217,1	212,4	2,2%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-1,9	-0,6	236,1%	-14,2	-1,2	1112,0%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	99,3	125,7	-21,0%	202,9	211,2	-3,9%

No 2T24, a Santos Brasil seguiu investindo em seus ativos portuários e logísticos, com o Capex totalizando R\$ 101,2 milhões no trimestre, com destaque para (i) o projeto de expansão e desenvolvimento dos Terminais de Granéis Líquidos e (ii) a expansão e modernização do Tecon Santos e Tecon Vila do Conde.

Nos terminais de granéis líquidos foram investidos R\$ 44,5 milhões no 2T24, destinados (i) às obras de expansão das áreas *brownfield* (TGL 01 e TGL 03), que adicionarão, até o final de 2024, 59 mil m³ de capacidade aos atuais 50 mil m³; e (ii) às obras civis para a construção do terminal *greenfield* (TGL 02), que adicionará 81 mil m³ de capacidade até o final de 2025, quando a Santos Brasil ofertará 190 mil m³ de capacidade no Porto do Itaqui.

Nos Terminais de Contêiner e Carga Geral, foram investidos R\$ 52,1 milhões no 2T24, sendo R\$ 34,0 milhões destinados ao projeto de expansão e modernização do Tecon Santos, com destaque para (i) a compra de dois novos scanners de vistoria de carga, adequação necessária para atender as exigências da Receita Federal; (ii) aquisição de RTGs elétricos; e (iii) as obras de demolição dos prédios administrativos, que adicionarão mais capacidade de armazenagem no pátio do terminal, incluindo também a construção de um refeitório modular temporário, que será utilizado durante as obras de construção dos novos prédio administrativos.

No Tecon Vila do Conde, foram investidos R\$ 16,2 milhões no 2T24 na (i) aquisição de um MHC (*Mobile Harbour Crane*), equipamento que aumentará a produtividade das operações de cais; (ii) aquisição de um novo scanner de vistoria de carga, adequação necessária para atender as exigências da Receita Federal; e (iii) montagem de plataformas e instalações para adequar a estrutura do *pier* para a operação de barcas.

Na Santos Brasil Logística, foram investidos R\$ 4,7 milhões, com destaque para a compra de novos scanners para a vistoria de carga.

Comentário do Desempenho



Terminais de Contêiner e Carga Geral

Dados operacionais

	2T24	2T23	Δ (%)	6M24	6M23	Δ (%)
Contêineres (unidades)						
Cais	369.401	299.298	23,4%	702.832	561.201	25,2%
Contêineres cheios	277.392	205.875	34,7%	528.799	394.444	34,1%
Contêineres vazios	92.009	93.423	-1,5%	174.033	166.757	4,4%
Armazenagem	42.790	30.479	40,4%	78.250	59.064	32,5%
Carga geral (toneladas)	22.089	38.549	-42,7%	56.993	57.444	-0,8%

	2T24	2T23	Δ (%)	6M24	6M23	Δ (%)
Tecon Santos	323.983	260.465	24,4%	620.410	490.607	26,5%
Contêineres cheios	249.833	184.630	35,3%	478.615	356.139	34,4%
Contêineres vazios	74.150	75.835	-2,2%	141.795	134.468	5,4%
Tecon Imbituba	23.225	14.614	58,9%	36.858	25.348	45,4%
Contêineres cheios	14.646	7.778	88,3%	22.992	14.044	63,7%
Contêineres vazios	8.579	6.836	25,5%	13.866	11.304	22,7%
Carga Geral (toneladas)	22.089	38.549	-42,7%	56.993	57.444	-0,8%
Tecon Vila do Conde	22.193	24.219	-8,4%	45.564	45.246	0,7%
Contêineres cheios	12.913	13.467	-4,1%	27.192	24.261	12,1%
Contêineres vazios	9.280	10.752	-13,7%	18.372	20.985	-12,5%

Consolidado: no 2T24, os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 369.401 contêineres (+23,4% YoY), com volumes crescentes no Tecon Santos (+24,4% YoY) e Tecon Imbituba (+58,9 YoY), reflexo do crescimento acelerado dos volumes de Longo Curso e Cabotagem, tendência observada desde o último trimestre de 2023. Por outro lado, o Tecon Vila do Conde apresentou queda do volume movimentado de contêiner (-8,4% YoY), devido à baixa consignaçoão dos serviços de Cabotagem e seis omissões de navios de Longo Curso decorrente de atrasos provocados por congestionamento em outros portos. Vale destacar que aproximadamente 11 mil contêineres foram operados no fim de junho, porém faturados nos primeiros dias de julho, portanto, serão reconhecidos somente no resultado do 3T24. Isso ocorreu devido ao mau tempo nas regiões Sul e Sudeste, atrasando a desatracação de alguns navios no último dia de junho.

No 2T24, os volumes de Longo Curso apresentaram crescimento de 23,0% YoY, com aumento das importações (+36,1% YoY) e exportações (+25,8% YoY), fruto (i) do volume aquecido no Tecon Santos, com destaque para as exportações de algodão, papel & celulose, café, carne bovina e açúcar, e as importações de produtos químicos, plásticos, bens de consumo (eletrônicos) e vidros (e.g. insumo para montagem de placas solares) e (ii) do novo serviço de Longo Curso no Tecon Imbituba, liderado pela CMA CGM, que teve início em fevereiro de 2024 e opera a rota Golfo do México/Caribe <-> América do Sul. O mix de Longo Curso respondeu por 79,0% da movimentação total de contêineres da Santos Brasil (vs. 79,3% no 2T23 e 78,6% no 1T24).

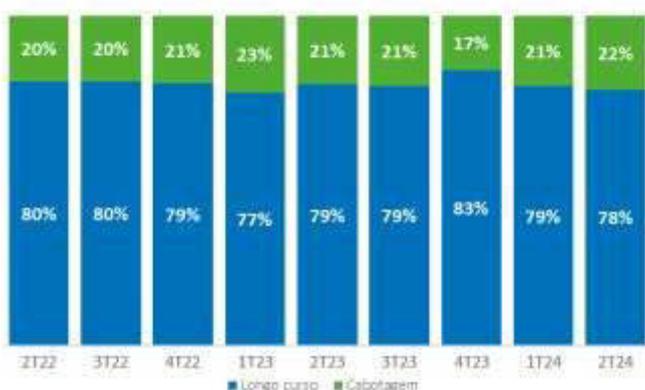
A Cabotagem, por sua vez, cresceu 25,2% YoY no 2T24, reflexo da maior movimentação de transbordo, principalmente o Tecon Santos absorvendo parte desse fluxo de portos da região Sul, que vem operando com restrição de capacidade desde o início de 2024. O transbordo respondeu por 31,6% do volume consolidado da Santos Brasil no 2T24 (vs. 35,0% no 2T23 e 32,8% no 1T24).

No 2T24, o desempenho positivo dos volumes foi acompanhado de um bom mix de contêineres cheios, que respondeu por 75,1% do total movimentado nos três terminais (vs. 68,8% no 2T23 e 75,4% no 1T24).

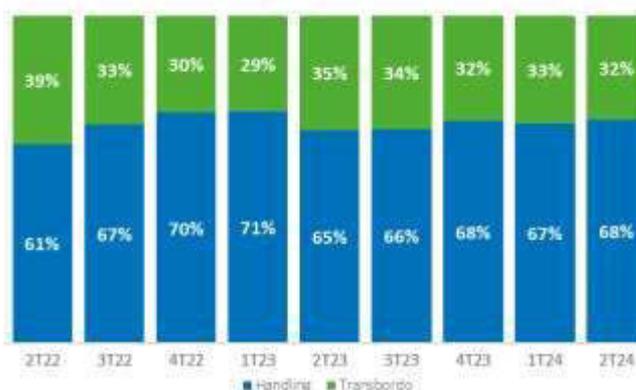
Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Comentário do Desempenho

Longo Curso vs. Cabotagem

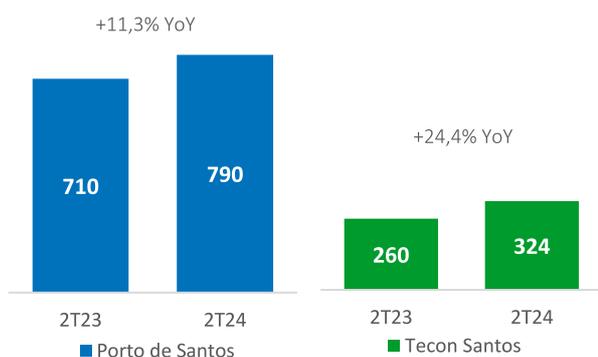


Handling vs. Transbordo

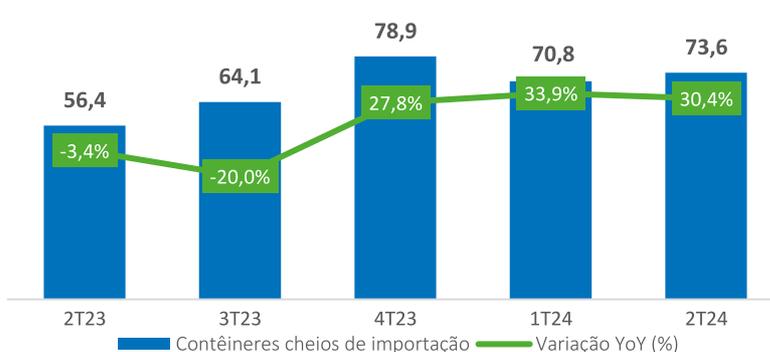


Tecon Santos: movimentação de 323.983 contêineres no 2T24 (+24,4% YoY), com crescimento nos volumes de Longo Curso (+20,7% YoY) e Cabotagem (+45,7% YoY). O desempenho do Longo Curso foi impulsionado (i) pelo aumento de 33,8% YoY nas importações, decorrente da maior descarga de produtos químicos, bens de capital, plásticos, vidros e bens de consumo e (ii) pelo crescimento de 24,2% YoY nas exportações, principalmente de *commodities* agrícolas e alimentícias, com destaque para algodão, papel e celulose, café, carne bovina congelada e açúcar. A Cabotagem, por sua vez, cresceu 45,7% YoY, reflexo do maior volume de transbordo no terminal, cujos contêineres são posteriormente embarcados em serviços *feeder*. A maior movimentação do Tecon Santos foi acompanhada de um mix operacional mais favorável, com 249.833 contêineres cheios (+35,3% YoY), dos quais 73.598 de importação (+30,4% YoY) e 59.284 de exportação (+24,9% YoY). O Tecon Santos representou 41,9% do volume de movimentação de contêineres no Porto de Santos, importante melhora quando comparado aos 37,4% registrados no 2T23 e 39,1% no 1T24. A alta da volumetria no primeiro semestre de 2024 e a restrição nas operações de um terminal concorrente no Porto de Santos devido a um incidente ocorrido no 1T24 manteve a ocupação dos terminais em patamares elevados, exaltando as vantagens competitivas do Tecon Santos, que continuou capturando escalas extras, totalizando 18 navios no 2T24.

Porto de Santos³ vs. Tecon Santos (mil contêineres)



Contêineres cheios de importação - Tecon Santos (mil contêineres)



Tecon Imbituba: movimentação de 23.225 contêineres no 2T24 (+58,9% YoY), desempenho impulsionado pelo crescimento de 1.104% YoY no fluxo de Longo Curso, resultado do novo serviço do armador CMA CGM iniciado na segunda quinzena de fevereiro de 2024. Por outro lado, a Cabotagem apresentou queda no trimestre (-10,0% YoY), reflexo dos menores embarque de bebidas (vinho) e arroz. O serviço de Longo Curso equilibrou o mix operacional do Tecon Imbituba, respondendo por 46,8% do volume total no trimestre (vs. 6,2% no 2T23). No 2T24, foram operados 14.646 contêineres cheios (+88,3% YoY) no terminal.

Por fim, em relação ao Terminal de Carga Geral (TCG Imbituba), foram movimentadas 22.089 toneladas de carga no 2T24 (-42,7% YoY), consequência da priorização da ocupação do terminal para a movimentação de contêineres.

³ Dados publicados pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

Comentário do Desempenho

Tecon Vila do Conde: movimentação de 22.193 contêineres no 2T24 (-8,4% YoY), com quedas de (i) 9,9% YoY nos volumes de Longo Curso, devido a seis omissões de navios por congestionamento em outros portos, o que prejudicou, principalmente, o reposicionamento de contêineres vazios; e (ii) 6,1% YoY na Cabotagem, reflexo de uma demanda menos aquecida na região, gerando impacto no embarque e desembarque de contêineres cheios. Em relação ao mix operado, o Longo Curso respondeu por 58,5% da movimentação do Tecon Vila do Conde (vs. 59,6% no 2T23 e 51,2% no 1T24), com a Cabotagem integrando os demais 41,5% (vs. 40,4% no 2T23 e 48,8% no 1T24). No 2T24, foram movimentados 12.913 contêineres cheios (-4,1% YoY) e 9.280 contêineres vazios (-13,7% YoY) no terminal.

Armazenagem: no 2T24, o volume armazenado nos Terminais de Contêiner totalizou 42.790 unidades (+40,4% YoY), aumento em razão dos maiores volumes de importação de contêineres cheios devido, principalmente, (i) ao crescimento orgânico das importações dos serviços contratados; (ii) às escalas extras operadas no Tecon Santos; e (iii) ao novo serviço de Longo Curso no Tecon Imbituba, iniciado no 1T24.

O índice de retenção de contêineres importados no Tecon Santos foi de 48% no 2T24 (vs. 52% no 2T23), com *dwell time*⁴ médio de 11,1 dias (vs. 10,5 dias no 2T23). O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes da descarga no destino, teve impacto de 0,43 dia na *dwell time* de armazenagem de importação do Tecon Santos no 2T24.

⁴ Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.

Comentário do Desempenho

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	2T24	2T23	Δ (%)	6M24	6M23	Δ (%)
Receita Bruta	605,6	412,4	46,9%	1.166,8	743,8	56,9%
Operações de cais	399,0	265,6	50,2%	781,5	447,3	74,7%
Operações de armazenagem	206,7	146,7	40,9%	385,3	296,5	30,0%
Receita Líquida	543,8	368,9	47,4%	1.043,0	662,9	57,3%
Operações de cais	367,1	244,9	49,9%	718,1	411,7	74,4%
Operações de armazenagem	176,7	123,9	42,5%	324,9	251,2	29,3%
Custos Operacionais	-246,1	190,3	29,3%	-461,0	372,2	23,9%
Custos com movimentação	-37,8	-28,2	34,3%	-72,9	-56,6	28,7%
<i>Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica</i>	-16,4	-13,0	25,8%	-31,5	-26,3	20,1%
<i>Mão de obra avulsa</i>	-8,9	-5,5	61,5%	-16,6	-10,1	64,7%
<i>Outros custos com movimentação</i>	-12,6	-9,7	30,3%	-24,7	-20,3	22,0%
Custos com pessoal	-110,8	-83,0	33,5%	-204,3	-158,9	28,6%
Manutenção	-20,4	-14,5	40,3%	-35,7	-28,8	24,0%
Depreciação e amortização	-50,0	-40,8	22,6%	-99,9	-80,7	23,9%
Outros custos	-27,0	-23,8	13,6%	-48,2	-47,2	2,1%
Despesas Operacionais	-39,6	-20,5	93,1%	-74,0	-41,2	79,6%
Vendas	-17,0	-6,5	160,9%	-30,0	-14,3	110,4%
Gerais e administrativas	-22,5	-14,0	61,4%	-43,8	-26,8	63,3%
Depreciação e amortização	-0,1	0,0	164,3%	-0,1	-0,1	66,1%
EBITDA	308,3	198,9	54,9%	608,1	330,3	84,1%
<i>Margem EBITDA</i>	56,7%	53,9%	2,8 p.p.	58,3%	49,8%	8,5 p.p.
<i>Itens não recorrentes</i>	9,3	-	100,0%	9,3	-	100,0%
EBITDA recorrente	317,6	198,9	59,7%	617,4	330,3	86,9%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	58,4%	53,9%	4,5 p.p.	59,2%	49,8%	9,4 p.p.

Receita Líquida

No 2T24, a Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral totalizou R\$ 543,8 milhões (+47,4% YoY), com destaque para o crescimento da Receita Líquida de Cais, que aumentou 49,9% YoY, reflexo do maior volume de contêineres movimentado e do melhor mix de contêineres cheios, principalmente no Tecon Santos e Tecon Imbituba. A Receita Líquida de Armazenagem também cresceu no trimestre (+42,5% YoY), dado o maior volume de contêineres armazenados, fruto da maior movimentação de contêineres cheios de importação no Tecon Santos e no Tecon Imbituba, e do maior *dwel time* de importação no Tecon Santos.

No 2T24, a Receita Líquida do Tecon Santos cresceu 44,8% YoY e respondeu por 85,5% da Receita Líquida de Terminais de Contêiner e Carga Geral (vs. 87,0% no 2T23 e 87,2% no 1T24), com crescimentos na Receita Líquida de Cais e de Armazenagem.

A Receita Líquida do Tecon Imbituba apresentou crescimento de 164,4% YoY, resultado da maior receita de cais, devido aos maiores volumes operados, e do crescimento da receita de armazenagem, reflexo das importações de contêineres cheios, provenientes do novo serviço de longo curso. Houve também receita originada pelas operações de carga geral.

Por fim, a Receita Líquida do Tecon Vila do Conde cresceu 41,8% YoY, apesar da queda de volume apresentada no 2T24, com aumentos na receita de cais, reflexo do melhor mix de contêineres cheios (77,1% no 2T24 vs. 70,9% no 2T23), maior movimentação de contêineres *reefer*, e da receita de armazenagem.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 246,1 milhões no 2T24 (+29,3% YoY), com crescimento de 34,3% YoY nos custos com movimentação, resultado de maiores gastos com (i) combustível, lubrificantes e energia elétrica (+25,8% YoY), decorrente do crescimento dos volumes operados, (ii) mão de obra avulsa (+68,5% YoY), principalmente no Tecon Santos e Tecon Imbituba, essencial para atender os maiores volumes no trimestre com alta produtividade, mantendo o nível de serviço prestado aos clientes nas operações de cais, e (iii) outros custos com movimentação (+30,3% YoY), essencialmente o maior pagamento de taxas portuárias, fruto do aumento no número de contêineres movimentados. Os custos com pessoal observaram crescimento de 33,5% YoY, resultado (i) do aumento do quadro de pessoal, com a contratação de 372 funcionários(as) no trimestre, visando adequar a operação do Tecon Santos ao aumento de capacidade programado e, principalmente, para atender à maior volumetria esperada; (ii) maiores gastos com horas extras, decorrentes do

Comentário do Desempenho

maior volume operado no período, sendo que essas despesas devem diminuir à medida que os novos funcionários(as) terminem o período de treinamento e iniciem a jornada de trabalho efetiva, contribuindo para maior eficiência (alavancagem) operacional. Os custos com manutenção, por sua vez, cresceram 40,3% YoY, especialmente nos equipamentos operacionais, com o objetivo de prevenir quebras que possam impactar a produtividade e o nível de serviço prestado. Por fim, a linha de depreciação e amortização apresentou crescimento de 22,6% YoY, fruto da maior depreciação de bens, veículos e equipamentos. A linha de outros custos registrou aumento (+13,6% YoY), em especial o licenciamento de softwares ligados à gestão da operação, que irão contribuir para o processo de automação, gerando maior eficiência no médio/longo prazo.

Despesas Operacionais

No 2T24, as Despesas Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 39,6 milhões (+93,1% YoY), com aumentos de (i) 160,9% YoY nas despesas com vendas, principalmente em razão da base comparativa do 2T23 ter sido beneficiada por uma reversão de provisão para devedores duvidosos; e (ii) 61,5% YoY nas despesas gerais e administrativas, fruto de maiores gastos com consultorias e assessorias jurídicas, e de um evento não recorrente de R\$ 9,2 milhões referente à perda de processo judicial relacionado à reoneração previdenciária da folha de pagamento de funcionários(as), benefício suspenso pelo Governo Federal em meados de 2018.

EBITDA

O EBITDA recorrente dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somou R\$ 317,6 milhões (+59,7% YoY), com crescimento de 4,5 p.p. na margem EBITDA, que alcançou 58,4%, resultado dos maiores volumes operados, principalmente no Tecon Santos e no Tecon Imbituba, e do maior ticket médio, com destaque para o mix mais favorável de contêineres cheios e refrigerados. Nota-se também a contribuição do crescimento da armazenagem, impulsionada tanto pelo maior volume de contêineres armazenados no Tecon Santos e no Tecon Imbituba, e em menor escala, do maior dwell time no Tecon Santos, que aumentou ligeiramente o ticket médio. No 2T24, houve uma despesa de caráter não recorrente, que somou R\$ 9,2 milhões, portanto, realizando tal ajuste, o EBITDA contábil registrou R\$ 308,3 milhões, com margem de 56,7%

Comentário do Desempenho



Santos Brasil Logística

Dados operacionais

	2T24	2T23	Δ (%)	6M24	6M23	Δ (%)
Armazenagem Alfandegada (CLIAs)						
Contêineres armazenados	17.480	14.994	16,6%	34.122	30.214	12,9%
Centros de Distribuição						
Pallets movimentados	115.107	256.938	-55,2%	285.117	538.651	-47,1%

Armazenagem Alfandegada: a Santos Brasil Logística armazenou 17.480 contêineres (+16,6% YoY) em seus CLIAs, reflexo do maior fluxo de importação no Porto de Santos, principalmente, na margem esquerda, impactando positivamente o CLIA Guarujá.

Centros de Distribuição: no 2T24, foram movimentados 115.107 pallets (-55,2% YoY) nos Centros de Distribuição da Santos Brasil Logística, ainda sofrendo o impacto da menor demanda de clientes do setor automotivo.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	2T24	2T23	Δ (%)	6M24	6M23	Δ (%)
Receita Bruta	139,2	124,5	11,8%	273,3	250,7	9,0%
Armazenagem alfandegada	108,7	92,2	18,0%	217,3	190,0	14,3%
Centros de Distribuição	9,4	13,3	-29,8%	19,7	26,1	-24,5%
Outros	21,1	19,0	11,3%	36,3	34,6	5,0%
Receita Líquida	116,2	104,9	10,7%	228,8	211,7	8,1%
Armazenagem alfandegada	92,0	78,8	16,8%	184,2	162,4	13,4%
Centros de Distribuição	8,2	11,7	-29,8%	17,3	22,9	-24,5%
Outros	15,9	14,4	10,6%	27,3	26,3	3,8%
Custos Operacionais	-58,3	-50,3	15,8%	-112,2	-99,8	12,4%
Custos com movimentação	-19,7	-15,5	27,2%	-37,1	-30,2	22,9%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	-2,9	-2,9	-0,9%	-5,7	-6,1	-6,6%
Fretes	-14,0	-9,9	40,9%	-25,9	-18,3	41,2%
Outros custos com movimentação	-2,9	-2,7	6,9%	-5,5	-5,7	-4,2%
Custos com pessoal	-14,8	-14,1	5,0%	-29,4	-27,4	7,1%
Serviços Terceirizados	-8,7	-8,1	7,7%	-17,0	-15,9	7,4%
Depreciação e amortização	-4,6	-4,2	9,4%	-9,2	-8,5	7,8%
Outros custos	-10,4	-8,4	23,8%	-19,5	-17,8	9,4%
Despesas Operacionais	-34,3	-31,9	7,4%	-67,0	-61,4	9,1%
Vendas	-29,5	-26,8	10,2%	-58,8	-53,1	10,8%
Gerais e administrativas	-4,6	-5,1	-8,9%	-8,0	-8,3	-3,8%
Depreciação e amortização	-0,1	0,0	281,5%	-0,2	-0,1	271,1%
EBITDA	28,4	27,0	5,2%	59,1	59,0	0,0%
Margem EBITDA	24,4%	25,7%	-1,3 p.p.	25,8%	27,9%	-2,1 p.p.
Itens não recorrentes	1,3	-	100,0%	1,3	-	100,0%
EBITDA recorrente	29,7	27,0	10,0%	60,4	59,0	2,4%
Margem EBITDA recorrente	25,6%	25,7%	-0,1 p.p.	26,4%	27,9%	-1,5 p.p.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

A Receita Líquida da Santos Brasil Logística somou R\$ 116,2 milhões no 2T24 (+10,7% YoY), impulsionada pelo crescimento de 16,8% YoY na Receita Líquida de armazenagem alfandegada dos CLIAS, resultado do maior volume armazenado no trimestre, reflexo do crescimento de importação no Porto de Santos. A Receita Líquida dos Centros de Distribuição, por sua vez, caiu 29,8% YoY, fruto do menor número de pallets movimentados, apesar do maior *ticket* médio. Finalmente, a linha de outras receitas registrou crescimento de 10,6% YoY, resultado do maior volume de prestação de serviço de transporte rodoviário e portuário.

Custos Operacionais

No 2T24, os Custos Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 58,3 milhões (+15,8% YoY). Os custos com movimentação registraram crescimento de 27,2% YoY, devido aos maiores gastos com fretes (+40,9% YoY), decorrente do maior volume do serviço de transporte rodoviário e do transporte portuário de contêineres cheios de importação no Porto de Santos, e do crescimento de 6,9% na linha de outros custos, com destaque para maior manutenção de veículos e pagamento de pedágios para o transporte rodoviário de carga. Em relação aos custos com pessoal, houve crescimento de 5,0% YoY, reflexo de maiores gastos com processos e indenizações trabalhistas decorrentes de reestruturação organizacional em curso. A linha de serviços terceirizados aumentou 7,7% YoY, essencialmente em razão da maior contratação de serviços de manutenção de equipamentos. Por fim, houve crescimento de 9,4% YoY nos custos de depreciação e amortização de bens e aluguéis. A linha de outros custos teve aumento de 23,8% YoY, resultado de maiores gastos com seguros e avarias e nas linhas de manutenção de equipamentos.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 34,3 milhões no 2T24 (+7,4% YoY), sendo o crescimento explicado pelo aumento de 10,2% YoY nas despesas com vendas, fruto do maior número de contêineres armazenados nos CLIAS.

EBITDA

No 2T24, o EBITDA recorrente da Santos Brasil Logística somou R\$ 29,7 milhões (+10,0% YoY), resultado impulsionado pelo maior número de contêineres armazenados e do maior volume de operações de transporte rodoviário. A margem EBITDA ficou estável YoY (-0,1 p.p YoY) e atingiu 25,6% no trimestre, com maior representatividade de carga FCL (full-container load) armazenada nos CLIAS, que possuem *ticket* médio menor em relação ao LCL (less-than-container load). No 2T24, houve uma despesa de caráter não recorrente da ordem de R\$ 1,3 milhão, decorrente da devolução do CD Imigrantes. Portanto, realizando tal ajuste, o EBITDA contábil registrou R\$ 28,4 milhões, com margem de 24,4%.

Comentário do Desempenho



Terminal de Veículos (TEV)

Dados operacionais

	2T24	2T23	Δ (%)	6M24	6M23	Δ (%)
Veículos (unidades)	47.458	58.578	-19,0%	87.858	113.936	-22,9%
Exportação	40.906	53.491	-23,5%	77.470	104.525	-25,9%
Importação	6.552	5.087	28,8%	10.388	9.411	10,4%
Leves	41.402	51.660	-19,9%	76.353	101.066	-24,5%
Pesados	6.056	6.918	-12,5%	11.505	12.870	-10,6%

Veículos movimentados: no 2T24, o TEV movimentou 47.458 veículos (-19,0% YoY), com queda de 23,5% YoY nas exportações, ainda impactadas pelos menores embarques de veículos para países da América do Sul. Conforme mencionado no 1T24, as paralisações do Ibama prejudicaram a liberação de veículos importados, elevando o *dwell time* do terminal. A situação foi normalizada no 2T24, aumentando o volume faturado de veículos importados, o que explica o crescimento de 28,8% YoY no volume de importação no trimestre. Quanto ao mix de pesados, apesar da queda da movimentação total, houve aumento para 12,8% de participação do total operado (vs. 11,8% no 2T23).

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	2T24	2T23	Δ (%)	6M24	6M23	Δ (%)
Receita Bruta	39,5	31,9	23,8%	66,6	59,6	11,8%
Receita Líquida	33,8	26,7	26,7%	56,7	50,5	12,3%
Custos Operacionais	-12,6	-12,2	3,9%	-23,6	-24,3	-2,8%
Custos com movimentação	-5,5	-6,2	-11,7%	-10,5	-12,2	-13,4%
Depreciação e amortização	-4,9	-4,7	3,2%	-9,7	-9,3	4,5%
Outros custos	-2,3	-1,2	84,6%	-3,4	-2,8	18,7%
Despesas Operacionais	-1,7	-1,4	21,2%	-3,7	-2,6	42,7%
Vendas	-1,2	-1,0	10,1%	-2,2	-1,9	10,9%
Gerais e administrativas	-0,5	-0,3	58,5%	-1,5	-0,6	138,6%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
EBITDA	24,4	17,9	36,5%	39,2	32,9	18,9%
Margem EBITDA	72,1%	66,9%	5,2 p.p.	69,1%	65,2%	3,8 p.p.

Receita Líquida

No 2T24, a Receita Líquida do TEV subiu 26,7% YoY para R\$ 33,8 milhões, apesar do menor volume operado, explicado pelo melhor mix de veículos pesados, pelas renegociações contratuais conduzidas em 2023 e o maior *dwell time* da armazenagem de importação.

Custos Operacionais

No 2T24, os Custos Operacionais do TEV totalizaram R\$ 12,6 milhões (+3,9% YoY), com aumento nos custos com depreciação e amortização dos direitos de exploração do terminal e na linha de outros custos (+84,6% YoY), com destaque para maiores custo com pessoal. Por outro lado, houve queda de 11,7% YoY nos custos com movimentação, comportamento em linha com o arrefecimento dos volumes.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais do TEV somaram R\$ 1,7 milhão (+21,2% YoY), com aumento das despesas gerais, administrativas e com vendas.

EBITDA

O EBITDA do TEV somou R\$ 24,4 milhões (+36,5% YoY), com aumento de 5,2 p.p. na margem EBITDA, que alcançou 72,1%, resultado explicado pelo maior *ticket* médio, reflexo do melhor mix de pesados, das renegociações contratuais em 2023 e do maior *dwell time* de armazenagem.

Comentário do Desempenho



Terminais de Granéis Líquidos

Dados operacionais

	2T24	2T23	Δ (%)	6M24	6M23	Δ (%)
Granéis Líquidos (m³)						
Movimentação	183.374	178.760	2,6%	427.649	296.756	44,1%

No 2T24, os Terminais de Granéis Líquidos da Santos Brasil movimentaram 183.374 m³ (+ 2,6% YoY) de granéis líquidos, crescimento resultante da maior ocupação e, principalmente, do maior giro dos terminais, influenciado pela mudança no perfil da base de clientes, com maior participação de distribuidores de combustíveis independentes, que movimentam volumes com maior frequência. A conversão de contratos *spot* para contratos de longo prazo foi outro movimento que vem aumentando a volumetria dos terminais.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	2T24	2T23	Δ (%)	6M24	6M23	Δ (%)
Receita Bruta	14,2	9,9	43,3%	29,3	15,9	84,1%
Operações de armazenagem	14,2	9,9	43,3%	29,3	15,9	84,1%
Receita Líquida	12,2	8,5	43,4%	25,2	13,2	90,2%
Operações de armazenagem	12,2	8,5	43,4%	25,2	13,2	90,2%
Custos Operacionais	-8,4	-11,4	-26,7%	-17,4	-23,9	-27,2%
Custos com movimentação	-0,8	-1,3	-36,3%	-2,0	-1,6	24,7%
Custos com pessoal	-2,6	-2,1	24,3%	-4,7	-3,9	20,4%
Depreciação e amortização	-4,3	-8,4	-48,7%	-8,5	-17,5	-51,4%
Outros custos	-0,7	0,3	-341,7%	-2,2	-0,9	142,6%
Despesas Operacionais	-0,9	-1,0	-10,6%	-1,5	-2,1	-29,7%
Vendas	-0,1	-0,2	-69,7%	-0,4	-0,5	-26,3%
Gerais e administrativas	-0,8	-0,7	7,2%	-0,9	-1,5	-35,7%
Depreciação e amortização	-0,1	-0,1	0,0%	-0,2	-0,1	20,0%
EBITDA	7,3	4,5	61,8%	14,9	4,8	212,0%
Margem EBITDA	59,6%	52,8%	6,8 p.p.	59,2%	36,1%	23,1 p.p.

Receita Líquida

No 2T24, a Receita Líquida dos Terminais de Granéis Líquidos totalizou R\$ 12,2 milhões (+43,4% YoY), crescimento impulsionado pelo maior giro dos terminais, gerando receita adicional aos contratos de maior prazo, além da prestação de serviços adicionais. O alfanfegamento dos terminais permitirá a exploração do mercado de combustíveis importados, portanto, aumentando o mercado endereçável.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais dos Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 8,4 milhões (-27,6% YoY), sendo a comparação ainda distorcida pelo ajuste no critério de amortização e depreciação relativo ao pagamento das outorgas devidas pelo arrendamento das áreas, em vigor desde o 4T23, que passam a acompanhar o prazo dos arrendamentos (20 anos), o que é observado pela queda de 48,7% YoY nos custos com depreciação e amortização. Os custos com movimentação observaram queda de 36,3% YoY, essencialmente do menor pagamento de taxas para a Companhia Docas do Porto do Itaquí. Os custos com pessoal, por sua vez, cresceram 24,3% YoY, especialmente em razão dos maiores gastos com (i) salários, devido a novas contratações, (ii) provisão para o pagamento de participação nos resultados (PPR) aos(as) funcionários(as), e (iii) benefícios diversos. A linha de outros custos somou R\$ 0,7 milhão no 2T24, sendo a base de comparação distorcida com o 2T23, quando houve a contabilização de créditos de PIS/COFINS sobre os encargos de depreciação do ativo imobilizado.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

No 2T24, as Despesas Operacionais dos Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 0,9 milhão (-10,6% YoY), com redução de 69,7% YoY nas despesas com vendas, devido à reestruturação da área comercial. Por sua vez, as despesas gerais e administrativas apresentaram alta de 7,2% YoY, reflexo de maiores gastos com serviços compartilhados. A linha de depreciação e amortização ficou estável em relação ao mesmo período do ano passado.

EBITDA

O EBITDA dos Terminais de Granéis Líquidos atingiu R\$ 7,3 milhões, com margem EBITDA de 59,6% (vs. 61,8% no 2T23), fruto (i) da conquista de novos contratos e maior conversão de contratos *spot* em contratos de longo prazo; e (ii) das quedas observadas nos Custos e Despesas Operacionais, ambos contribuindo para maior rentabilidade da unidade de negócio.



Corporativo

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	2T24	2T23	Δ (%)	6M24	6M23	Δ (%)
Despesas Corporativas	-31,6	-27,1	16,5%	-64,4	-53,7	20,0%
Gerais e administrativas	-30,6	-26,1	17,0%	-62,2	-51,6	20,6%
Depreciação e amortização	-1,1	-1,0	4,2%	-2,2	-2,1	4,3%
EBITDA	-30,6	-26,0	17,4%	-62,2	-51,5	20,8%

Despesas Corporativas

No 2T24, as Despesas Corporativas da Santos Brasil somaram R\$ 31,6 milhões (+16,5% YoY), reflexo de maiores gastos com (i) pessoal; (ii) incentivos culturais e sociais; e (iii) marketing.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 30 DE JUNHO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, constituída em 25 de agosto de 1998, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos, Tecon Imbituba, Terminais de Granéis Líquidos (IQI 03, IQI 11 e IQI 12).

As informações trimestrais condensadas consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	30.06.2024	31.12.2023
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. ("Numeral 80") *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos") **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística")	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV") *	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("Terminal de Veículos/TEV")	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Tecon Vila do Conde")	100	100

* Companhias não operacionais;

** Holding.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o período findo em 30 de junho de 2024

<u>Efeitos climáticos ocorridos no Estado do Rio Grande do Sul</u>	Apesar das unidades de negócio da Santos Brasil possuírem exposição direta a rotas que passam pelo Porto de Rio Grande, o volume é pouco representativo e, portanto, não há expectativa de impacto nas operações da Companhia.
--	--

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2024, compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), equivalente à "IAS 34 - Interim Financial Reporting" e estão apresentadas de forma condizentes com as expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais condensadas. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 5 de agosto de 2024.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, divulgadas em 19 de março de 2024.

As informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, não incluem todas as informações e divulgações exigidas nas demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2023, assim, estas informações trimestrais condensadas devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis daquele exercício.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, emitidas em 19 de março de 2024, bem como com aquelas aplicadas para o período comparativo de seis meses findo em 30 de junho de 2023, exceto as normas e alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. Dentre estas alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2024, destacamos as alterações ao CPC 26 (R1) - Passivos não circulantes com cláusulas restritivas (“*covenants*”), equivalente ao IAS 1, CPC 06 (R2) - Passivos de arrendamento e retroarrendamento (“*leaseback*”), equivalente ao IFRS 16, e CPC 40 (R1) e CPC 03 (R2) - Acordos de financiamento de fornecedores (“risco sacado”), equivalentes ao IFRS 7 e IAS 7, respectivamente, as quais foram consideradas na elaboração destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, não havendo, no entanto, efeitos na natureza e detalhamento das informações.

Estas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber - controladora

	30.06.2024	31.12.2023
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	-	6.395
Terminal de Veículos de Santos S.A.	-	7.654
Santos Brasil Logística S.A.	-	16.745
	-	<u>30.794</u>

Notas Explicativas

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	1.677	1.194	2.235	1.589
Contas correntes (II)	2.257	1.798	2.257	1.798
	<u>3.934</u>	<u>2.992</u>	<u>4.492</u>	<u>3.387</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	378	374	2.235	1.589
Contas correntes (II)	-	-	2.257	1.798
	<u>378</u>	<u>374</u>	<u>4.492</u>	<u>3.387</u>

(*) Representam valores de transações entre a controladora e suas controladas, assim como entre as controladas que são eliminados na consolidação

(I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si, conforme nota explicativa nº 4.c), em condições comerciais acordadas entre as partes;

(II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

	30.06.2024		30.06.2023	
	R\$ mil	Contêineres	R\$ mil	Contêineres
<u>Tecon Santos para Santos Brasil Logística</u>				
Inspeção não invasiva de contêineres	706	13.363	555	11.031
Monitoramento reefers	37	107	22	93
	<u>743</u>	<u>13.470</u>	<u>577</u>	<u>11.124</u>
<u>Santos Brasil Logística para Tecon Santos</u>				
Transporte de contêineres	4.951	4.439	3.728	4.111
Agenciamento de carga	117	4.067	116	4.317
	<u>5.068</u>	<u>8.506</u>	<u>3.844</u>	<u>8.428</u>
<u>Santos Brasil Logística para Tecon Vila do Conde</u>				
Transporte de contêineres	406	10	-	-
	<u>406</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	30.06.2024		30.06.2023	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	1.444	13.103	753	6.768
Outros benefícios	-	636	-	286
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	5.157	-	2.569
Total	<u>1.444</u>	<u>18.896</u>	<u>753</u>	<u>9.623</u>
	Consolidado			
	30.06.2024		30.06.2023	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	1.444	13.714	753	7.033
Outros benefícios	-	670	-	301
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	5.157	-	2.569
Total	<u>1.444</u>	<u>19.541</u>	<u>753</u>	<u>9.903</u>

Notas Explicativas

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Os diretores acionistas possuem 0,95% (0,75% em 30 de junho de 2023) das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição, refeições prontas, vale brinquedo e cesta de Natal. Em 30 de junho de 2024, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$42.201 (R\$38.217 em 30 de junho de 2023).

A filial operacional Tecon Santos, Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de junho de 2024, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$10.458 (R\$16.144 em 31 de dezembro de 2023).

f) Avais e fianças

A Companhia concede garantias às suas controladas conforme segue:

	30.06.2024 (*)		31.12.2023
	EUR	R\$ Mil	R\$ Mil
Devedor solidário da aquisição de guindaste	3.635	-	19.453
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio	678	-	3.628
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio	271	-	1.450
	<u>4.584</u>	<u>-</u>	<u>24.531</u>

(*) Garantias finalizadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

<u>Saldos</u>	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Caixa e bancos	16.503	14.250	23.741	17.462
Aplicações financeiras	142.271	163.796	285.413	350.019
Total	<u>158.774</u>	<u>178.046</u>	<u>309.154</u>	<u>367.481</u>

<u>Natureza das aplicações financeiras</u>	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Certificado de depósito bancário - CDB	2024	33.284	108.350	108.661	235.640
	2025	76.120	42.705	143.885	101.638
	2026	24.406	12.741	24.406	12.741
	2027	8.461	-	8.461	-
		<u>142.271</u>	<u>163.796</u>	<u>285.413</u>	<u>350.019</u>

Notas Explicativas

b) Outras aplicações financeiras - Não circulante

<u>Saldos</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Aplicações financeiras	9.120	4.136

<u>Natureza das outras aplicações financeiras</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
		<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Certificado de depósito bancário - CDB	2040	9.120	4.136

Como exigibilidade contratual do financiamento FNE, a Companhia possui uma conta corrente restrita denominada “conta reserva”, cedida fiduciariamente ao banco credor o Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, cujo saldo no montante de R\$9.120 deverá ser mantido durante todo o prazo contratual, na equivalência de 3% (três por cento) dos valores efetivamente desembolsados. Tais recursos são considerados como outras aplicações financeiras não circulantes, via CDB's e/ou Fundos de baixo risco.

As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a junho de 2024. As aplicações em CDB variaram de 97,00% a 102,50% do CDI (97,00% a 103,00% em 31 de dezembro de 2023).

Os saldos de “Caixa e Equivalentes de Caixa” e as “Aplicações Financeiras” são mantidos com bancos que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado nas agências de *rating* S&P (*Standard & Poor's*) e *Fitch Ratings* e *Moody's*.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Contas a receber de clientes	251.817	190.471	345.285	280.474
Contas a receber de clientes a faturar	21.394	15.218	31.178	24.584
Partes relacionadas (nota explicativa nº 4.b))	202	1.194	-	-
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(4.224)	(1.457)	(7.076)	(2.384)
Total	269.189	205.426	369.387	302.674

Em 30 de junho de 2024, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$2.235 (R\$1.589 em 31 de dezembro de 2023), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 4.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Créditos a vencer	228.004	167.192	308.058	252.345
Créditos em atraso até 60 dias	32.186	33.990	43.927	45.751
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.283	2.806	4.898	3.294
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	6.761	813	14.179	2.071
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	2.553	234	4.612	88
Créditos em atraso há mais de 361 dias	626	1.848	789	1.509
Total	273.413	206.883	376.463	305.058

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2022	15.070	18.011
Adições (reversões), líquidas	(6.253)	(6.572)
Baixas	(7.360)	(9.055)
Saldo em 31.12.2023	1.457	2.384
Adições (reversões), líquidas	4.001	6.408
Baixas	(1.234)	(1.716)
Saldo em 30.06.2024	4.224	7.076

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Material de manutenção	23.046	22.002	30.174	28.889
Material administrativo	257	210	421	347
Material de segurança	531	352	767	570
Outros	404	1.006	764	1.344
Total	24.238	23.570	32.126	31.150

Os estoques são, quando aplicável, apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de obsolescência e quando constituídos são reconhecidos no resultado do exercício.

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

8. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	30.06.2024	31.12.2023
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	7.490	8.808
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	6.405	6.214

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de junho de 2024 apenas uma parcela a ser recebida, no montante de R\$7.415 (R\$7.200 em 31 de dezembro de 2023), corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

Em 1º de setembro de 2022, a controlada Santos Brasil Logística, firmou contrato de cessão de direitos creditórios com os antigos acionistas controladores para mitigar o custo relacionado à pendência originada de débito de impostos de competência do município de Santos, no estado de São Paulo. A cessão oriunda do processo nº 0203493-71.1998.4.03.6104 em trâmite na 3ª Vara Federal de Santos, no montante de R\$1.409, corrigido conforme SELIC e operará como medida compensatória ao adimplemento de obrigação referente ao débito de Imposto Territorial Predial Urbano - IPTU, no montante de R\$912. O contrato prevê que os valores de diferença dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos acionistas controladores. Em junho de 2024, a Companhia recebeu o precatório oriundo do processo nº 0203493-71.1998.4.03.6104, no montante de R\$1.599 e segue em análise para posterior repasse aos antigos acionistas controladores. Em 30 de junho de 2024, o valor de correção era de R\$75 (R\$1.608 em 31 de dezembro de 2023).

No período findo em 30 de junho de 2024, o valor do passivo não circulante, no montante de R\$6.405 (R\$6.214 em 31 de dezembro de 2023), foi ajustado considerando a correção monetária. Os contratos preveem que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	269	202	809	375
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	621	602	960	1.733
INSS a recuperar sobre folha de pagamento	1.168	-	1.168	-
Outros	88	101	620	670
Total do circulante	2.146	905	3.557	2.778

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$809 (R\$375 em 31 de dezembro de 2023), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras do exercício vigente da Companhia.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$960 (R\$1.733 em 31 de dezembro de 2023), referiam-se, principalmente, ao reconhecimento IRPJ e CSLL sobre a SELIC pagos indevidamente pela Companhia, no montante de R\$574 (R\$555 em 31 de dezembro de 2023); e de sua controlada Tecon Vila do Conde, no montante de R\$339 (R\$326 em 31 de dezembro de 2023), conforme decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF"), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187. Tais créditos serão compensados durante os próximos 12 meses.

Os créditos consolidados de INSS a recuperar, no montante de R\$1.168, referiam-se a aproveitamento de créditos oriundos dos deferimentos das contestações do índice FAP da Companhia, referente aos anos de 2019 a 2022, nos quais houve redução de valor. Tais créditos serão compensados durante o exercício.

Notas Explicativas

10. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Movimentação dos saldos - a partir de 1º de janeiro de 2023

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	114	67	108.143	184.236	195.175	487.735
Aporte de capital	100	-	-	-	-	100
Equivalência patrimonial	(133)	(19)	26.927	70.506	32.225	129.506
Dividendos complementares (*)	-	-	-	(40.053)	(28.296)	(68.349)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(6.395)	(16.745)	(7.653)	(30.793)
Passivo atuarial	-	-	477	1.930	13	2.420
Saldo em 31 de dezembro de 2023	81	48	129.152	199.874	191.464	520.619
Aporte de capital	200	-	-	-	-	200
Equivalência patrimonial	(54)	(20)	12.130	33.717	18.171	63.944
Dividendos complementares (*)	-	-	-	(50.236)	(22.960)	(73.196)
Saldo em 30 de junho de 2024	227	28	141.282	183.355	186.675	511.567

(*) Conforme AGO de 28 de abril de 2023.

(*) Conforme AGO de 26 de abril de 2024.

Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

b) Informações das controladas - posição em 30 de junho de 2024

	Numeral 80 Participações S.A. (a)	Terminal Portuário de Veículos S.A. (a)	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.830	570	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	1.263.066	570.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	566.934	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro líquido do período	(54)	(20)	12.130	33.717	18.171
Patrimônio líquido	227	28	141.282	183.355	186.675
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	227	28	141.282	183.355	186.675
Ativo circulante	105	30	49.934	109.882	109.182
Ativo não circulante	123	-	196.807	203.378	210.526
Total do ativo	228	30	246.741	313.260	319.708
Passivo circulante	1	2	35.621	60.955	26.356
Passivo não circulante	-	-	69.838	68.950	106.677
Total do passivo	1	2	105.459	129.905	133.033
Receita líquida	-	-	91.823	228.844	56.731
(Prejuízo) lucro líquido do período	(54)	(20)	12.130	33.717	18.171

(a) Controladas com atividades operacionais paralisadas.

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Controladora												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,4	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	21	5	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Movimentações													
Aquisições / transferências	347.098	28.908	145.152	5.933	-	3.957	450	1.568	-	92	39.592	72	572.822
Baixas	-	(12)	(125)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(138)
Reclassificações (***)	-	(1)	(2.560)	1.410	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1.152)
Depreciações	(41.993)	(22.386)	-	(4.128)	-	(4.943)	(250)	(331)	(35)	(533)	(61.113)	(32)	(135.744)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	803.783	178.330	631.266	13.814	23.850	48.274	1.955	1.418	1.725	1.074	1.119.581	63	2.825.133
Saldos em 31 de dezembro de 2023													
Custo	1.350.920	599.759	631.266	61.513	23.850	80.184	11.653	3.191	1.955	2.525	1.530.788	417	4.298.021
Depreciação acumulada	(547.137)	(421.429)	-	(47.699)	-	(31.910)	(9.698)	(1.773)	(230)	(1.451)	(411.207)	(354)	(1.472.888)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	803.783	178.330	631.266	13.814	23.850	48.274	1.955	1.418	1.725	1.074	1.119.581	63	2.825.133
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,4	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	21	5	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	803.783	178.330	631.266	13.814	23.850	48.274	1.955	1.418	1.725	1.074	1.119.581	63	2.825.133
Movimentações													
Aquisições / transferências	2.262	215.560	(34.668)	6.862	-	923	499	582	-	2.569	18.502	-	213.091
Baixas	-	(226)	(11)	(22)	-	-	-	-	-	-	-	-	(259)
Reclassificações (***)	-	-	(3.473)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.473)
Depreciações	(26.784)	(15.550)	-	(2.798)	-	(2.095)	(145)	(221)	(16)	(431)	(36.951)	(11)	(85.002)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2024	779.261	378.114	593.114	17.856	23.850	47.102	2.309	1.779	1.709	3.212	1.101.132	52	2.949.490
Saldos em 30 de junho de 2024													
Custo	1.352.724	803.956	593.114	68.244	23.850	81.136	12.075	3.773	1.955	5.095	1.549.292	417	4.495.631
Depreciação acumulada	(573.463)	(425.842)	-	(50.388)	-	(34.034)	(9.766)	(1.994)	(246)	(1.883)	(448.160)	(365)	(1.546.141)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2024	779.261	378.114	593.114	17.856	23.850	47.102	2.309	1.779	1.709	3.212	1.101.132	52	2.949.490

(*) O montante de R\$779.261 na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, a imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante de R\$593.114 refere-se a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí.

(***) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Controladora						Total
	Tecon Santos	Tecon Imituba	TCG Imituba	Direito de uso - IQI03	Direito de uso - IQI11	Direito de uso - IQI12	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Movimentações							
Aquisições / transferências	28.668	17.533	248	(4.049)	(1.586)	(1.222)	39.592
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Depreciações	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(61.113)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.119.581
Saldos em 31 de dezembro de 2023							
Custo	725.890	543.834	12.795	62.017	109.897	76.355	1.530.788
Depreciação acumulada	(187.947)	(195.492)	(6.737)	(5.298)	(9.277)	(6.456)	(411.207)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.119.581
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.119.581
Movimentações							
Aquisições / transferências	-	14.546	193	1.466	1.340	957	18.502
Depreciações	(11.244)	(19.059)	(371)	(1.574)	(2.776)	(1.927)	(36.951)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2024	526.699	343.829	5.880	56.611	99.184	68.929	1.101.132
Saldos em 30 de junho de 2024							
Custo	725.892	558.379	12.988	63.483	111.237	77.313	1.549.292
Depreciação acumulada	(199.193)	(214.550)	(7.108)	(6.872)	(12.053)	(8.384)	(448.160)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2024	526.699	343.829	5.880	56.611	99.184	68.929	1.101.132

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

	Consolidado												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso – Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5	7,9	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	12 - 23	3 - 7,2	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Movimentações													
Aquisições / transferências	366.502	86.195	144.706	15.784	-	4.528	3.866	1.568	-	6.988	64.089	176	694.402
Baixas	-	(594)	(297)	-	-	(14)	-	-	-	-	-	-	(905)
Reclassificações (***)	-	(1)	(2.739)	2.296	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(445)
Depreciações	(50.212)	(29.222)	-	(6.782)	-	(5.990)	(2.134)	(331)	(539)	(13.991)	(81.907)	(72)	(191.180)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	899.822	269.203	643.762	29.631	50.275	52.292	10.557	1.418	17.789	51.068	1.347.681	205	3.373.703
Saldos em 31 de dezembro de 2023													
Custo	1.490.662	770.521	643.762	91.165	50.275	102.029	65.696	3.339	27.138	97.296	1.927.157	1.030	5.270.070
Depreciação acumulada	(590.840)	(501.318)	-	(61.534)	-	(49.737)	(55.139)	(1.921)	(9.349)	(46.228)	(579.476)	(825)	(1.896.367)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	899.822	269.203	643.762	29.631	50.275	52.292	10.557	1.418	17.789	51.068	1.347.681	205	3.373.703
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5	7,9	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	12 - 23	3 - 7,2	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	899.822	269.203	643.762	29.631	50.275	52.292	10.557	1.418	17.789	51.068	1.347.681	205	3.373.703
Movimentações													
Aquisições / transferências	4.465	215.558	(18.534)	10.603	-	1.125	978	582	-	9.810	24.862	-	249.449
Baixas (***)	(495)	(415)	(68)	(22)	-	(9)	-	-	-	(12.215)	-	-	(13.224)
Reclassificações (****)	-	-	(3.877)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.877)
Depreciações	(31.341)	(21.421)	-	(5.297)	-	(2.415)	(730)	(221)	(268)	(7.531)	(47.758)	(30)	(117.012)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2024	872.451	462.925	621.283	34.915	50.275	50.993	10.805	1.779	17.521	41.132	1.324.785	175	3.489.039
Saldos em 30 de junho de 2024													
Custo	1.494.023	973.421	621.283	101.634	50.275	103.163	66.520	3.921	27.139	88.431	1.952.021	1.031	5.482.862
Depreciação acumulada	(621.572)	(510.496)	-	(66.719)	-	(52.170)	(55.715)	(2.142)	(9.618)	(47.299)	(627.236)	(856)	(1.993.823)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2024	872.451	462.925	621.283	34.915	50.275	50.993	10.805	1.779	17.521	41.132	1.324.785	175	3.489.039

(*) O montante de R\$872.451 na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, a imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante consolidado de R\$621.283 é composto por: (i) R\$593.114 referente a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí; (ii) R\$8.809 referente a controlada Santos Brasil Logística; (iii) R\$19.032 referente a investimentos da controlada Convicon, aplicados principalmente, em equipamentos; e (iv) R\$328 referente a controlada Terminal de Veículos/TEV.

(***) O montante de R\$12.215, refere-se ao cancelamento do contrato de aluguel do CD Imigrantes, devido a descontinuidade de suas operações.

(****) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Consolidado								Total
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03	Direito de uso - IQI11	Direito de uso - IQI12	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/ TEV	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	7,2	5	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Movimentações									
Aquisições / transferências	28.668	17.533	248	(4.049)	(1.586)	(1.222)	2.504	21.993	64.089
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Depreciações	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(2.420)	(18.374)	(81.907)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344	1.347.681
Saldos em 31 de dezembro de 2023									
Custo	725.890	543.834	12.795	62.017	109.897	76.355	33.409	362.960	1.927.157
Depreciação acumulada	(187.947)	(195.492)	(6.737)	(5.298)	(9.277)	(6.456)	(8.653)	(159.616)	(579.476)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344	1.347.681
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	7,2	5	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344	1.347.681
Movimentações									
Aquisições / transferências	-	14.546	193	1.466	1.340	957	860	5.500	24.862
Depreciações	(11.244)	(19.059)	(371)	(1.574)	(2.776)	(1.927)	(1.314)	(9.493)	(47.758)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2024	526.699	343.829	5.880	56.611	99.184	68.929	24.302	199.351	1.324.785
Saldos em 30 de junho de 2024									
Custo	725.892	558.379	12.988	63.483	111.237	77.313	34.269	368.460	1.952.021
Depreciação acumulada	(199.193)	(214.550)	(7.108)	(6.872)	(12.053)	(8.384)	(9.967)	(169.109)	(627.236)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2024	526.699	343.829	5.880	56.611	99.184	68.929	24.302	199.351	1.324.785

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Outras divulgações sobre o ativo imobilizado

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no período findo em 30 de junho de 2024 foram de R\$16.059 (R\$32.423 em 31 de dezembro de 2023), sendo compostos por: (i) R\$9.434 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis as imobilizações (R\$2.695 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) R\$6.625 referente aos não diretamente atribuíveis (R\$29.728 em 31 de dezembro de 2023); a taxa média de juros desses empréstimos e financiamentos é de 8,96% a.a. (13,76% em 31 de dezembro 2023), conforme nota explicativa nº 13. A Companhia possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas ("Rubber Tyred Gantry - RTG"), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de junho de 2024, tinha o valor contábil de R\$174 (R\$232 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

	Controladora							Total
	Vida útil definida							
	Direito de exploração		Ágio de incorporação			Softwares	Outros intangíveis	
	Saboó 42.000m ² (**)	Saboó 64.412m ² (**)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Movimentações								
Aquisições/transferências	12.845	5.492	-	-	-	27.741	(20.281)	25.797
Baixas	-	-	-	-	-	-	(35)	(35)
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	2.438	(1.288)	1.150
Amortizações	(13.360)	(5.726)	(2.486)	(172)	(828)	(6.624)	-	(29.196)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	118.418
Saldos em 31 de dezembro de 2023								
Custo	41.368	15.550	321.264	37.760	18.983	76.032	3.407	514.364
Amortização acumulada	(37.720)	(13.989)	(261.810)	(36.083)	(12.087)	(34.257)	-	(395.946)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	118.418
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	118.418
Movimentações								
Aquisições/transferências	-	-	-	-	-	-	2.386	2.386
Baixas	-	-	-	-	-	(96)	-	(96)
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	3.473	-	3.473
Amortizações	(3.648)	(1.561)	(1.242)	(85)	(416)	(5.643)	-	(12.595)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2024	-	-	58.212	1.592	6.480	39.509	5.793	111.586
Saldos em 30 de junho de 2024								
Custo	-	-	321.264	37.761	18.982	79.370	5.793	463.170
Amortização acumulada	-	-	(263.052)	(36.169)	(12.502)	(39.861)	-	(351.584)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2024	-	-	58.212	1.592	6.480	39.509	5.793	111.586

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(**) Contratos de direito de exploração encerrados em abril de 2024.

Notas Explicativas

	Consolidado								Total
	Vida útil definida					Vida útil indefinida		Santos Brasil Logística (*)	
	Direito de exploração		Ágio de incorporação			Softwares	Outros intangíveis		
	Saboó 42.000m ² (***)	Saboó 64.412m ² (***)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento		
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2023	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Movimentações									
Aquisições/transferências	12.845	5.492	-	-	-	28.206	(20.262)	-	26.281
Baixas	-	-	-	-	-	-	(35)	-	(35)
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	2.617	(2.172)	-	445
Amortizações	(13.360)	(5.726)	(2.486)	(172)	(828)	(7.261)	-	-	(29.833)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	39.465	159.962
Saldos em 31 de dezembro de 2023									
Custo	41.368	15.550	321.264	37.760	18.983	88.568	3.540	47.576	574.609
Amortização acumulada	(37.720)	(13.989)	(261.810)	(36.083)	(12.087)	(44.847)	-	(8.111)	(414.647)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	39.465	159.962
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	39.465	159.962
Movimentações									
Aquisições/transferências	-	-	-	-	-	-	2.386	-	2.386
Baixas	-	-	-	-	-	(96)	-	-	(96)
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	3.877	-	-	3.877
Amortizações	(3.648)	(1.561)	(1.242)	(85)	(416)	(6.026)	-	-	(12.978)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2024	-	-	58.212	1.592	6.480	41.476	5.926	39.465	153.151
Saldos em 30 de junho de 2024									
Custo	-	-	321.264	37.761	18.982	92.311	5.926	47.576	523.820
Amortização acumulada	-	-	(263.052)	(36.169)	(12.502)	(50.835)	-	(8.111)	(370.669)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2024	-	-	58.212	1.592	6.480	41.476	5.926	39.465	153.151

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(***) Contratos de direito de exploração encerrados em abril de 2024.

Notas Explicativas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado		Moeda da Transação
				30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	
Moeda nacional:								
FNE	IPCA (*) + 2,81% a.a.	-	Mensal	284.202	131.777	284.202	131.777	R\$
				284.202	131.777	284.202	131.777	
Moeda estrangeira:								
FINIMP (**)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Varição cambial	Semestral	-	-	-	2.102	€
				-	-	-	2.102	
Total				284.202	131.777	284.202	133.879	
(-) Circulante				(3.624)	(2.017)	(3.624)	(4.119)	
Não circulante				280.578	129.760	280.578	129.760	

(*) Tendo como base a variação média percentual do IPCA, referente ao período compreendido entre o 2º e o 13º meses anteriores ao mês de referência.

(**) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*, vide principais compromissos e cálculo a seguir.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Saldo inicial	131.777	-	133.879	6.652
Captação	151.419	133.943	151.419	133.943
(-) Custo das captações	(940)	(4.355)	(940)	(4.355)
Valor líquido captado	150.479	129.588	150.479	129.588
Juros e custos apropriados	151	33	183	309
Juros capitalizados (*)	9.434	2.695	9.434	2.695
Varição monetária e cambial	-	-	8	(190)
(-) Amortização da dívida	-	-	(2.053)	(4.307)
(-) Juros pagos (**)	(7.639)	(539)	(7.728)	(868)
Saldo final	284.202	131.777	284.202	133.879

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº11.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

A Companhia possui contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, crédito aberto no montante de R\$494.566, providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE e que serão desembolsados parcialmente e parceladamente, de acordo com as condições estabelecidas em contrato, cujo primeiro desembolso no montante de R\$133.943, ocorreu em 21 de setembro de 2023 e o segundo desembolso no montante de R\$151.419, ocorreu em 4 de janeiro de 2024.

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, finalizou em 1º de março de 2024.

Garantias

Garantias obtidas

Na data-base de 30 de junho de 2024, em atendimento a exigência contratual do financiamento junto ao BNB, a Companhia possuía fiança bancária contratada, cujo saldo a valor de face era de R\$285.362 (R\$133.943 em 31 dezembro de 2023).

Notas Explicativas

14. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado	
				30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Debêntures (a)	0,7% a 1% a.a.	CDI	Anual	204.952	239.769	204.952	239.769
Debêntures (b)	4,2% a.a.	IPCA	Semestral	-	-	48.536	50.238
				<u>204.952</u>	<u>239.769</u>	<u>253.488</u>	<u>290.007</u>
(-) Circulante				(105.334)	(40.406)	(112.022)	(46.905)
Não circulante				99.618	199.363	141.466	243.102

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024 (*)	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

(*) 1ª série finalizada conforme vencimento.

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. A operação foi liquidada em 3 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Saldo inicial	239.769	274.458	290.007	328.415
(-) Custo das captações	-	(22)	-	(22)
Valor líquido captado	<u>239.769</u>	<u>274.436</u>	<u>290.007</u>	<u>328.393</u>
Juros e custos apropriados	6.135	4.011	7.300	6.469
Juros capitalizados (*)	6.625	29.728	6.625	29.728
Variação monetária s/ principal	-	-	1.482	2.483
(-) Amortização da dívida	(33.340)	(33.330)	(36.620)	(39.680)
(-) Juros pagos (**)	(14.237)	(35.076)	(15.306)	(37.386)
Saldo final	<u>204.952</u>	<u>239.769</u>	<u>253.488</u>	<u>290.007</u>

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº11.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

Notas Explicativas

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e na cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

Em 30 de junho de 2024 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

Índice financeiro	Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
Realizado	0,24	0,13
Exigido	≤ 3,00	≤ 3,00

15. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Provisão trabalhista (a)	13.928	16.069	21.859	22.012
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	10.718	10.428	13.759	13.387
Provisão tributária (d)	1.877	1.830	2.452	2.384
Outros processos	2.690	1.928	3.870	2.591
Total	29.213	30.255	41.940	40.374

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Relativos às contingências:				
Processos trabalhistas (a)	5.363	5.565	5.949	5.868
Processo FAP (b)	6.810	6.640	8.548	8.335
Processo CADE - multa (c)	2.645	2.596	2.645	2.596
Processo CADE - faturamento TRA (c)	227.370	223.377	227.370	223.377
Outros processos	237	230	237	531
Outros depósitos judiciais (e)	37.901	60.634	49.491	72.727
Subtotal	280.326	299.042	294.240	313.434
Relativo aos fornecedores:				
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	28.597	27.647	28.597	27.647
Subtotal	28.597	27.647	28.597	27.647
Total	308.923	326.689	322.837	341.081

(a) Trabalhista

Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$13.928 (R\$16.069 em 31 de dezembro de 2023), para os quais existem depósitos judiciais de R\$5.363 (R\$5.565 em 31 de dezembro de 2023) e 3 seguros garantindo o montante de R\$126.716 (R\$127.978 em 31 de dezembro de 2023); (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$5.604 (R\$3.655 em 31 de dezembro de 2023), para os quais existem depósitos judiciais de R\$153 (R\$224 em 31 de dezembro de 2023) e 2 seguros garantindo o montante de R\$43 (R\$43 em 31 de dezembro de 2023); e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$2.327 (R\$2.288 em 31 de dezembro de 2023), para os quais existem depósitos judiciais de R\$433 (R\$79 em 31 de dezembro de 2023) e 6 seguros garantindo o montante de R\$3.042 (R\$2.919 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

(b) Fator Acidentário de Prevenção – FAP

O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$6.810 (R\$6.640 em 31 de dezembro de 2023), e de suas controladas compostos de: (i) R\$1.627 (R\$1.587 em 31 de dezembro de 2023) - Santos Brasil Logística; (ii) R\$79 (R\$77 em 31 de dezembro de 2023) - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$32 (R\$31 em 31 de dezembro de 2023) - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.

(c) CADE

Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo 08012.07443/99-17 que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos. O processo teve por objeto a legalidade da cobrança dos serviços de segregação e entrega de contêineres (SSE) efetuada contra os Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs. O processo foi julgado e a Companhia condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. Em razão da decisão administrativa, a Companhia ingressou com ação judicial (Item 4.4, Processo 33 do Formulário de Referência) e obteve decisões favoráveis de mérito em primeira e segunda instância para anular a penalidade imposta pelo CADE e declarar a legalidade da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega, o que possibilitou à Companhia (i) dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrar os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requerer judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Antes disso, a Companhia obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$142.386 (R\$140.865 em 31 de dezembro de 2023) e R\$2.645 (R\$2.596 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente. Frise-se, ainda, que nesta mesma ação estão sendo depositados os tributos decorrentes do faturamento (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) cujo montante é de R\$65.726 (R\$63.844 em 31 de dezembro de 2023). Sobre tais serviços ainda incide o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN, sendo que os mesmos foram depositados judicialmente pela Companhia, com valores totais já depositados de R\$19.258 (R\$18.668 em 31 de dezembro de 2023). Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$68.857 (R\$66.789 em 31 de dezembro de 2023), estão classificados no passivo não circulante. A decisão transitou de forma favorável a Companhia que aguarda o levantamento dos valores judiciais referentes aos serviços.

(d) Tributária

O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.452 (R\$2.384 em 31 de dezembro de 2023), refere-se, principalmente: (i) à ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.877; e (ii) outros processos, no montante de R\$575.

Notas Explicativas

(e) Outros processos

Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$3.325 (R\$3.260 em 31 de dezembro de 2023); (ii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$19.810 (R\$30.368 em 31 de dezembro de 2023); (iii) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 (R\$1.685 em 31 de dezembro de 2023); e (iv) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$13.081 (R\$13.259 em 31 de dezembro de 2023). Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$7.981 (R\$7.813 em 31 de dezembro de 2023), e a processos trabalhistas, no montante de R\$703 (R\$1.052 em 31 de dezembro de 2023); (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$513 (R\$918 em 31 de dezembro de 2023), outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$2.265 (R\$2.182 em 31 de dezembro de 2023), e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7 (R\$7 em 31 de dezembro de 2023); e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$121 (R\$121 em 31 de dezembro de 2023).

(f) SCPPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPPar")

Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, que delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, efetuou os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, levantou o valor de R\$8.691. Em 30 de junho de 2024, esses depósitos representavam o montante de R\$28.597 (R\$27.647 em 31 de dezembro de 2023). O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante corrigido, em 30 de junho de 2024, no montante de R\$28.536 (R\$27.586 em 31 de dezembro de 2023), na rubrica "Fornecedores". Em agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Em 26 de agosto de 2021, foi dado parcial provimento ao apelo da SCPAR para reconhecer a sucumbência parcial da Companhia na primeira parte da ação de consignação. Em 13 de setembro de 2021, a Companhia opôs embargos de declaração os quais aguardam julgamento. Para 30 de junho de 2024, não houve mudança no andamento do processo.

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 30 de junho de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2022	16.852	9.729	1.675	1.981	30.237
Adições	19	699	8	-	726
Pagamento de condenação	(14.616)	-	-	(532)	(15.148)
Outras movimentações (*)	13.814	-	147	479	14.440
Saldo em 31.12.2023	16.069	10.428	1.830	1.928	30.255
Adições	-	290	-	-	290
Pagamento de condenação	(8.049)	-	-	(53)	(8.102)
Outras movimentações (**)	5.908	-	47	815	6.770
Saldo em 30.06.2024	13.928	10.718	1.877	2.690	29.213

(*) O montante de R\$14.440 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda no montante de R\$14.758 e outras movimentações no montante de R\$(318).

(**) O montante de R\$6.770 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda no montante de R\$9.951 e outras movimentações no montante de R\$(3.181).

	Consolidado				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2022	21.507	12.487	2.179	2.515	38.688
Adições	22	900	58	-	980
Pagamento de condenação	(17.100)	-	(22)	(579)	(17.701)
Outras movimentações (*)	17.583	-	169	655	18.407
Saldo em 31.12.2023	22.012	13.387	2.384	2.591	40.374
Adições	20	372	21	-	413
Pagamento de condenação	(10.946)	-	-	(269)	(11.215)
Outras movimentações (**)	10.773	-	47	1.548	12.368
Saldo em 30.06.2024	21.859	13.759	2.452	3.870	41.940

(*) O montante de R\$18.407 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$18.461 e outras movimentações no montante de R\$(54).

(**) O montante de R\$12.368 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$15.830 e outras movimentações no montante de R\$(3.462).

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$997.089 (R\$1.039.157 em 31 de dezembro de 2023), nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas demonstrações financeiras.

As movimentações dos processos possíveis, no período findo em 30 de junho de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2023	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 30.06.2024
Aduaneira	2.880	-	(1)	2.879
Cível	64.561	4.050	12.383	80.994
Trabalhista (b)	270.395	29.036	(10.669)	288.762
Tributária (c)	689.237	3.101	(77.071)	615.267
Outras	12.084	73	(2.970)	9.187
Total	1.039.157	36.260	(78.328)	997.089

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

Notas Explicativas

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2022	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.12.2023
Aduaneira	9.210	168	(6.498)	2.880
Cível (a)	86.749	2.861	(25.049)	64.561
Trabalhista (b)	232.098	39.531	(1.234)	270.395
Tributária (c)	649.919	19.005	20.313	689.237
Outras	9.771	5	2.308	12.084
Total	987.747	61.570	(10.160)	1.039.157

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

a) Cível

A Companhia obteve decisão em Segunda Instância favorável em processo movido pela Transbrasa onde pleiteava a devolução de valores pagos à título de serviço de entrega postergada. Como o processo ainda não transitou em julgado, os valores anteriormente considerados como "possíveis" estão sendo considerados remotos.

b) Trabalhista

Processo SINDESTIVA

O Sindicato dos Estivadores de Santos que propôs ação judicial contra a Companhia visando à cobrança de multa diária por um suposto descumprimento de uma decisão judicial proferida em 2016 pela Justiça Trabalhista do Guarujá. Segundo as alegações do Sindicato, a decisão judicial descumprida obrigou a Companhia a contratar, para o exercício das atividades de estivador, somente trabalhadores portuários vinculados ao Sindicato dos Estivadores. O valor inicial pretendido pelo Sindicato foi de R\$721.063 milhões, que representaria o valor da multa estipulada na decisão calculada de 2016 a 2021 (R\$20 mil por dia por trabalhador irregular). A Companhia apresentou defesa na primeira instância, sendo proferida decisão de mérito confirmando o descumprimento da decisão e fixando a multa no valor de R\$70 milhões. Em março de 2021 a Companhia interpôs recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região ("TRT2") defendendo o não descumprimento da decisão judicial, visto que vem utilizando mão de obra portuária para o desempenho das atividades de estivador, nos termos da Lei 12.815 (Lei dos Portos). Em 28 de outubro de 2021, a 12ª Turma do TRT2 negou provimento ao recurso interposto pela Companhia.

Em 14 de agosto de 2023, foi publicado o acórdão que manteve a condenação da Companhia. A Companhia opôs embargos de declaração em face do Acórdão. Em 30 de junho de 2024 a Companhia aguardava a decisão dos embargos de declaração. Segundo os assessores legais da Companhia, há chances possíveis de reversão da decisão desfavorável nos âmbitos do Tribunal Superior do Trabalho e do Supremo Tribunal Federal. Em 30 de junho de 2024 o valor atualizado o valor atualizado era de R\$133.797 (R\$120.597 em 31 de dezembro de 2023).

c) Tributária

Processo Ágio

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. Segundo o auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada Numeral 80 impugnaram o auto de infração ao fundamento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal. Em 06 de março de 2024, a 1ª Turma da Câmara Superior de Recursos Fiscais, ao analisar os Recursos Especiais interpostos, conheceu dos recursos apenas com relação à solidariedade e à concomitância das multas isoladas e de ofício. No mérito, foi dado parcial provimento aos recursos para afastar a multa isolada nos períodos em que há concomitância com a multa de ofício. Em 01 de julho de 2024, a Companhia foi intimada do Acórdão o qual já opôs embargos de declaração. O valor da Autuação, para 30 de junho de 2024, é de R\$367.774 (R\$436.834 em 31 de dezembro de 2023).

Processo PIS / COFINS

Em outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018.00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia se creditou de forma indevida de alguns insumos. A Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente. Em 30 de junho de 2024, o valor atualizado é de R\$24.474 (R\$23.557 em 31 de dezembro de 2023).

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia reconhece no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de transição circulantes, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Notas Explicativas

Contratos	Controladora e Consolidado								
	Saldo contábil 31.12.2022	Adições	Juros apropriados	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2023	Adições	Juros apropriados	Pagamentos	Saldo contábil 30.06.2024 (*)
Arrendamento:									
Saboó 42.000 m ²	3.573	10.971	292	(11.257)	3.579	-	83	(3.662)	-
Saboó 64.412 m ²	1.744	5.313	142	(5.452)	1.747	-	43	(1.790)	-
	5.317	16.284	434	(16.709)	5.326	-	126	(5.452)	-
MMC:									
Saboó 42.000 m ²	762	1.874	50	(1.924)	762	-	14	(776)	-
Saboó 64.412 m ²	73	179	4	(185)	71	-	1	(72)	-
	835	2.053	54	(2.109)	833	-	15	(848)	-
Obrigações com poder concedente	6.152	18.337	488	(18.818)	6.159	-	141	(6.300)	-
(-) Circulante	(6.152)				(6.159)				-

(*) Contratos finalizados em abril de 2024.

Períodos de vigência dos contratos e seguro garantia

Contratos	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Saboó 42.000 m ²	outubro/2023	abril/2024	out/2023 a junho/2024
Saboó 64.412 m ²	outubro/2023	abril/2024	out/2023 a junho/2024

A Companhia possuía em seus contratos de transição, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. A seguir, valores vigentes até abril de 2024 (mês de finalização dos referidos contratos):

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Saboó 42.000 m ² (b)	-	3,43	-
Saboó 64.412 m ² (c)	-	5,19	17,12
Saboó 64.412 m ² (d)	3,92	-	-

- (a) Valor por tonelada de celulose movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (b) Valor por veículo movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (c) Valor por tonelada movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (d) Valor por contêiner movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).

Notas Explicativas

17. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO

a) Ativo de direito de uso

	Controladora								Consolidado								
	Santos Brasil Participações								Santos Brasil Participações			Terminal Veículos/TEV	Santos Brasil Logística	Tecon Vila do Conde		Total do ativo	
	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão					Total do ativo	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão		
			Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Terminais Itaqui											
					IQI 03	IQI 11	IQI 12										
Saldo contábil 31.12.2022	1.515	-	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.142.618	1.515	-	1.141.103	199.725	55.506	1.050	24.672	1.423.571
Adições	92	-	28.668	17.533	248	-	-	-	46.541	92	-	46.449	21.993	3.160	3.736	2.504	77.934
Reversão	-	-	-	-	-	(4.049)	(1.586)	(1.223)	(6.858)	-	-	(6.858)	-	-	-	-	(6.858)
Depreciação	(533)	-	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(61.646)	(533)	-	(61.113)	(18.374)	(9.041)	(4.416)	(2.421)	(95.898)
Saldo contábil 31.12.2023	1.074	-	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.120.655	1.074	-	1.119.581	203.344	49.625	370	24.755	1.398.749
Adições	846	1.723	-	14.546	193	1.466	1.340	957	21.071	846	1.723	18.502	5.500	4.127	3.113	860	34.671
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.215)	-	-	(12.215)
Depreciação	(296)	(135)	(11.244)	(19.059)	(371)	(1.574)	(2.776)	(1.927)	(37.382)	(296)	(135)	(36.951)	(9.493)	(4.784)	(2.316)	(1.313)	(55.288)
Saldo contábil 30.06.2024	1.624	1.588	526.699	343.829	5.880	56.611	99.184	68.929	1.104.344	1.624	1.588	1.101.132	199.351	36.753	1.167	24.302	1.365.917

b) Passivo de arrendamento

	Controladora								Consolidado								
	Santos Brasil Participações (I)								Santos Brasil Participações (I)			Terminal Veículos/TEV (III)	Santos Brasil Logística (II)	Tecon Vila do Conde (IV)		Total do passivo	
	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão					Total do passivo	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão		
			Tecon Santos	Tecon Imbituba (**)	TCG Imbituba (***)	Terminais Itaqui											
					IQI 03	IQI 11	IQI 12										
Saldo contábil 31.12.2022	1.581	-	555.826	508.680	4.749	52.270	99.674	69.108	1.291.888	1.581	-	1.290.307	105.661	60.285	1.118	27.716	1.486.668
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.932	-	-	3.592	-	19.524
Juros apropriados	64	-	61.754	41.248	480	3.944	8.402	5.808	121.700	64	-	121.636	13.972	4.073	335	3.128	143.208
Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	94	-	28.667	17.535	248	(4.049)	(1.586)	(1.221)	39.688	94	-	39.594	6.060	3.158	143	2.503	51.552
Pagamentos	(596)	-	(66.359)	(19.492)	(570)	(11.007)	(13.645)	(9.606)	(121.275)	(596)	-	(120.679)	(19.270)	(12.085)	(4.795)	(4.624)	(162.049)
Saldo contábil 31.12.2023	1.143	-	579.888	547.971	4.907	41.158	92.845	64.089	1.332.001	1.143	-	1.330.858	122.355	55.431	393	28.723	1.538.903
Adições	846	1.723	-	-	-	-	-	-	2.569	846	1.723	-	-	2.274	3.114	-	7.957
Baixa (****)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.495)	-	-	(14.495)
Juros apropriados	37	43	31.725	20.320	239	1.749	4.096	2.827	61.036	37	43	60.956	7.164	1.916	51	1.610	71.777
Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	-	-	-	14.546	193	1.466	1.341	957	18.503	-	-	18.503	5.500	1.852	-	858	26.713
Pagamentos	(298)	(244)	(34.307)	(11.557)	(245)	(11.281)	(12.142)	(8.601)	(78.675)	(298)	(244)	(78.133)	(10.194)	(6.358)	(2.386)	(2.482)	(100.095)
Saldo contábil 30.06.2024	1.728	1.522	577.306	571.280	5.094	33.092	86.140	59.272	1.335.434	1.728	1.522	1.332.184	124.825	40.620	1.172	28.709	1.530.760

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante, conforme nota explicativa nº 11.

(**) Tecon Imbituba possui em aberto os montantes de R\$170.365 em 31 de dezembro de 2023 e R\$191.502 em 30 de junho de 2024, referente ao processo de reequilíbrio econômico informado nesta nota no item c).

(***) TCG Imbituba possui em aberto os montantes de R\$582 em 31 de dezembro de 2023 e R\$741 em 30 de junho de 2024 de movimentação mínima contratual referente ao processo judicial envolvendo a antiga Companhia Docas de Imbituba S.A. e a atual administradora do porto de Imbituba, SCPAR Porto de Imbituba S.A.

(****) A baixa no montante de R\$14.495, refere-se ao cancelamento do contrato de aluguel do CD Imigrantes, conforme nota explicativa nº11.

Notas Explicativas

Os pagamentos das parcelas fixas e variáveis dos contratos de arrendamento, estão apresentados a seguir:

	Controladora						Consolidado					
	30.06.2024			31.12.2023			30.06.2024			31.12.2023		
	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total
Imóvel	298	-	298	596	-	596	6.657	-	6.657	12.681	-	12.681
Máquinas e equipamentos	244	-	244	-	-	-	2.629	-	2.629	4.795	-	4.795
Concessão	69.698	8.435	78.133	107.148	13.531	120.679	76.431	14.378	90.809	119.801	24.772	144.573
	<u>70.240</u>	<u>8.435</u>	<u>78.675</u>	<u>107.744</u>	<u>13.531</u>	<u>121.275</u>	<u>85.717</u>	<u>14.378</u>	<u>100.095</u>	<u>137.277</u>	<u>24.772</u>	<u>162.049</u>

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de concessão, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Em 30 de junho de 2024, o fluxo bruto tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Fluxo Bruto	2.704.172	3.013.096
2024	264.469	283.800
2025-2026	352.898	425.449
2027-2028	325.706	396.832
2029-2047	1.761.099	1.907.015
(-) Juros	(1.368.738)	(1.482.336)
	<u>1.335.434</u>	<u>1.530.760</u>

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS / COFINS apresentados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Fluxo de caixa	Controladora				Consolidado			
	30.06.2024		31.12.2023		30.06.2024		31.12.2023	
	Nominal	Ajustado a valor presente						
Contraprestação	2.511.931	1.143.191	2.581.328	1.161.054	2.820.853	1.338.517	2.910.147	1.367.956
Imóvel	2.034	1.728	1.192	1.143	49.763	42.348	67.973	56.574
Máquinas e equipamentos	1.780	1.522	-	-	2.973	2.694	398	393
Concessão	2.508.117	1.139.941	2.580.136	1.159.911	2.768.117	1.293.475	2.841.776	1.310.989
PIS/COFINS potencial (9,25%)	232.354	105.745	238.773	107.397	260.929	123.813	269.189	126.536
Imóvel	188	160	110	106	4.603	3.917	6.288	5.233
Máquinas e equipamentos	165	141	-	-	275	249	37	36
Concessão	232.001	105.444	238.663	107.291	256.051	119.647	262.864	121.267

Taxa de desconto dos contratos, períodos de vigência e seguro garantia

Contratos	Taxa de desconto a.a. (*)	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Santos Brasil Participações (I)				
Imóvel	5,91%	dezembro/2020	dezembro/2025	-
Máquinas e equipamentos				
Lonado Armazém	12,01%	abril/2024	março/2027	-
Lonado Gate	11,67%	junho/2024	maio/2026	-
Concessão				
Tecon Santos	11,53%	novembro/1997	novembro/2047	abril/2024 a abril/2025
Tecon Imbituba	11,24%	abril/2008	abril/2033	julho/2023 a julho/2024
TCG Imbituba	11,28%	junho/2007	junho/2032	julho/2023 a julho/2024
IQI03	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2023 a agosto/2024
IQI11	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2023 a agosto/2024
IQI12	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2023 a agosto/2024
Terminal de Veículos/TEV (II)				
Concessão	11,31% e 16,23%	janeiro/2010	janeiro/2035	julho/2023 a julho/2024
Santos Brasil Logística (III)				
Imóvel				
CD Imigrantes (**)	5,91%	junho/2020	maio/2031	-
CD São Bernardo	7,48%	julho/2021	dezembro/2028	-
Alemoa	12,13%	abril/2024	maio/2027	-
Tecon Vila do Conde (IV)				
Máquinas e equipamentos	10,69%	junho/2021	setembro/2024	-
Concessão	11,28% e 14,70%	setembro/2003	setembro/2033	julho/2023 a julho/2024

(*) A taxa de desconto foi calculada através das projeções do custo de crédito CDI e adicionado o *spread* (divulgado pelo ANBIMA) de acordo com o prazo dos contratos.

(**) Contrato cancelado em junho de 2024.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de concessão, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de junho de 2024 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento pelo IPCA:

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Tecon Santos (a)	60,90	-	-
Tecon Santos (b)	30,32	-	-
Tecon Imbituba (c)	166,07	-	-
TCG Imbituba (d)	-	4,07	-
TCG Imbituba (e)	-	9,00	-
TCG Imbituba (f)	-	5,41	-
IQI03 (g) *	-	0,99	-
IQI11 (g) *	-	8,97	-
IQI12 (g) **	-	5,67	-
Tecon Vila do Conde (h)	39,89	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	7,98	-	-
Tecon Vila do Conde (g)	-	3,99	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	31,69

* Contratos com carência de 3 anos;

** Contrato com carência de 4 anos.

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
 (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
 (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
 (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
 (g) Valor devido por tonelada.
 (h) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (i) Valor devido por contêiner vazio.
 (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

Os contratos de arrendamento da Companhia e de suas controladas têm seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e para resguardar a representação fidedigna e atender as orientações da CVM conforme Ofício Circular CVM SNC/SEP nº 2/2019, são fornecidos os saldos passivos sem inflação que foram efetivamente contabilizados e a estimativa dos saldos inflacionados, como segue:

<u>Fluxo real</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Fluxo Inflacionário</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo de arrendamento	2.704.172	3.013.096	Passivo de arrendamento	5.039.348	5.463.343
(-) Juros	(1.368.738)	(1.482.336)	(-) Juros	(3.298.204)	(3.471.239)
	<u>1.335.434</u>	<u>1.530.760</u>		<u>1.741.144</u>	<u>1.992.104</u>

O Fluxo inflacionário foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos esperados até o final de cada contrato, incorporados a inflação futura projetada e descontados pela taxa incremental de financiamento, ou seja, a taxa de juros nominal.

Na elaboração dos fluxos de caixa futuros contratuais, incorporando a inflação esperada foram utilizadas taxas obtidas através de cotações futuras de mercado, observadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, para os indexadores de inflação constante nos contratos de arrendamento que utilizam IPCA, para os contratos que utilizam IGP-M foram utilizadas taxas obtidas através de cotações futuras de mercado, observadas no Relatório de mercado - FOCUS do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

c) Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba

Em 29 de abril de 2022, a Companhia requereu pedido de renovação da suspensão da cobrança dos valores da MMC para o período de 2021/2022. Em 5 de maio de 2022, foi deferida a tutela antecipada requerida pela Companhia para (i) suspender a cobrança da MMC até nova decisão em contrário; (ii) autorizar a apresentação de garantias sobre o valor controverso e (iii) determinar a transferência dos valores incontroversos à SCPAR.

d) Arrendamento operacional

A Companhia e sua controlada Santos Brasil Logística também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e máquinas e equipamentos, com vencimentos no circulante, os quais, no período findo em 30 de junho de 2024, geraram despesas no montante de R\$63 (R\$113 em 30 de junho de 2023, referente a Companhia).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	30.06.2024	31.12.2023
Existentes no início do período	864.170.369	863.652.406
Opção de ações exercidas/entregues através do plano de incentivo durante o período	-	517.963
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	864.170.369	864.170.369

Do total de ações em 30 de junho de 2024, 855.712.622 (856.596.274 em 31 de dezembro de 2023) encontravam-se em circulação, ou seja, 99,02% e 99,12%, respectivamente, do capital total ("freefloat"), sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva de capital

Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$64.212 em 30 de junho de 2024 (R\$64.537 em 31 de dezembro de 2023) e do plano de incentivo atrelado a ações: *Performance Shares*, no montante de R\$13.534 (R\$11.582 em 31 de dezembro de 2023) e *Matching* de ações, no montante de R\$7.800 (R\$6.907 em 31 de dezembro de 2023), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

Notas Explicativas

Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Em 2020, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, no montante de R\$(24.753).

Até 30 de junho de 2024, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(23.293) (R\$(14.123) até 31 de dezembro de 2023).

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 30 de junho de 2024 o montante de R\$123 (R\$123 em 31 de dezembro de 2023).

Recompra de ações

No período findo em 30 de junho de 2024, foram entregues 1.184.351 ações em tesouraria (1.470.302 ações em 31 de dezembro de 2023) referentes a opções exercidas de *Stock Option*, a ações entregues de *Matching* de ações, e também, a ações exercidas de *Performance Shares*, gerando um resultado de R\$11.188 (R\$12.122 em 31 de dezembro de 2023).

Em 9 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra”), que serão mantidas em tesouraria, a princípio, sem redução do capital social. O Programa de Recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de sua ação e tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas.

O Programa de Recompra será limitado a 85.000 (oitenta e cinco milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 8º da Instrução CVM nº 567/2015, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

Notas Explicativas

Em 7 de agosto de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a continuidade do Programa de Recompra de Ações, então aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de março de 2022, que ora se encerra, sendo substituído pelo “Novo Programa de Recompra” limitado a 85.745 (oitenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e cinco mil) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 9º da Resolução CVM nº 77/2022, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

A seguir, posição em 30 de junho de 2024 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	8.953.245	45.327	122.214	9,05	7,44	11,89
(-) Ações entregues	(8.745.840)	(42.998)				
Saldo Atual	<u>207.405</u>	<u>2.329</u>	2.831			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do período.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

19. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2024 e de 2023, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023
Receita bruta	1.089.305	684.596	1.529.784	1.065.492
Terminais Portuários	1.059.960	668.660	1.166.054	743.222
Operações Portuárias	698.980	390.379	757.834	430.231
Armazenagem Alfandegada	350.074	270.174	384.603	295.905
Carga Geral	10.906	8.107	23.617	17.086
Logística	-	-	267.810	246.777
Transportes	-	-	26.594	26.925
Armazenagem Alfandegada	-	-	217.271	190.011
Centro de Distribuição	-	-	19.738	26.146
Terminais Logísticos	-	-	4.207	3.695
Terminal de Veículos/TEV	-	-	66.575	59.557
Armazenagem Alfandegada	-	-	66.528	59.557
Carga Geral	-	-	47	-
Terminais de Líquidos	29.345	15.936	29.345	15.936
Operações Portuárias	29.345	15.936	29.345	15.936
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(100.388)	(68.379)	(160.224)	(120.982)
Outras	(12.573)	(5.769)	(21.542)	(10.316)
Total	<u>976.344</u>	<u>610.448</u>	<u>1.348.018</u>	<u>934.194</u>

Notas Explicativas

20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023
Mão de obra avulsa	(17.499)	(11.022)	(18.875)	(12.275)
Taxas - Companhias Docas	(12.820)	(9.109)	(12.145)	(7.751)
Energia elétrica	(6.703)	(7.362)	(7.737)	(8.307)
Combustíveis e lubrificantes	(20.276)	(15.219)	(29.482)	(24.035)
Fretes	(9.363)	(8.279)	(31.322)	(23.805)
Movimentação de veículos	-	-	(12.840)	(15.145)
Despesas com pessoal	(245.452)	(191.334)	(307.609)	(247.533)
Consultoria, assessoria e auditoria	(35.235)	(33.023)	(36.898)	(34.223)
Outros serviços de terceirização	(26.494)	(20.288)	(39.361)	(33.135)
Manutenção operacional	(29.948)	(24.081)	(39.309)	(31.217)
Depreciação e amortização	(97.597)	(91.048)	(129.990)	(118.341)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(6.451)	(5.863)
Comissões sobre vendas de serviços	(15.612)	(13.066)	(73.209)	(63.745)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(4.001)	5.026	(6.408)	4.976
Outras despesas	(35.867)	(21.050)	(78.816)	(57.881)
Total	(556.867)	(439.855)	(830.452)	(678.280)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(416.988)	(346.412)	(608.448)	(516.047)
Despesas com vendas	(23.558)	(19.052)	(85.149)	(74.840)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(4.001)	5.026	(6.408)	4.976
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(112.320)	(79.417)	(130.447)	(92.369)
Total	(556.867)	(439.855)	(830.452)	(678.280)

21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023
Outras receitas operacionais:				
Correção precatórios (*)	-	-	-	243
Ganho na venda de ativos	22	-	469	171
Ganho na baixa de direito de uso	-	-	2.280	-
Receita com depósitos não identificados	671	581	1.444	1.058
Recuperação de energia elétrica	6	43	6	43
Recuperação de INSS - Folha de Pagamento	6.888	-	8.194	-
Ressarcimento de ISS sobre vendas canceladas	26	47	27	50
Reembolso de seguro	-	141	-	145
Outras receitas	189	142	318	320
Total	7.802	954	12.738	2.030
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(339)	-	(844)	-
Correção de provisões	-	(355)	-	(456)
ISS sobre vendas canceladas	(333)	(48)	(451)	(76)
Precatórios (*)	-	-	-	(194)
Total	(672)	(403)	(1.295)	(726)

(*) Até setembro de 2023 as correções de precatórios eram feitas na rubrica "Correção precatórios" em "Outras Receitas Operacionais" e na rubrica "Precatórios" em "Outras Despesas Operacionais", a partir de outubro 2023 essas correções passaram a ser classificadas no grupo de "Receitas Financeiras" e "Despesas Financeiras" nas rubricas "Outras receitas" e "Outras despesas".

Notas Explicativas

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	10.303	18.617	19.918	32.879
Variações monetárias e cambiais ativas	-	-	2.471	3.252
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	-	-	115	1.599
Correção impostos a recuperar	1.646	1.045	1.999	1.134
Correção de depósitos judiciais (*)	3.588	(7.231)	3.981	(1.732)
Correção de adiantamento para dragagem	176	(745)	176	(745)
Outras receitas	656	474	1.166	937
Total	16.369	12.160	29.826	37.324
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(6.286)	(451)	(7.483)	(1.863)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	-	(3.701)	(5.094)
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	-	-	(2.253)	(572)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(285)	(64)	(325)	(89)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(141)	(185)	(141)	(185)
Juros sobre arrendamento mercantil	(61.036)	(60.790)	(71.777)	(71.644)
Comissões e taxas financeiras	(465)	(915)	(500)	(950)
Correção Movimentação Mínima Contratual - MMC TI (**)	(4.262)	(3.397)	(4.262)	(3.397)
(-) Crédito PIS / COFINS sobre juros CPC 06	5.429	4.472	6.168	5.182
Outras despesas	(4.540)	(623)	(5.871)	(930)
Total	(71.586)	(61.953)	(90.145)	(79.542)

(*) Refere-se, principalmente, a ajuste na correção de depósitos judiciais do processo do TRA.

(**) Conforme nota explicativa nº 17.c) - "Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba".

23. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Notas Explicativas

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas") da Companhia onde cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Em 2023 foram exercidos parte dos programas de 2017, 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$584, sendo este contabilizado em reserva de capital. Já em 2024 foram exercidos parte dos programas de 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$325, sendo este, também, contabilizado em reserva de capital.

As opções exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 3,17%.

Os últimos exercícios desse plano foram finalizados em abril de 2024.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

Performance Shares

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos ("Período de Carência"), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão ("Data Inicial"). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as ações que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Notas Explicativas

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Performance Shares* para o ano de 2022, em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado para o ano de 2023, e, em 1 de fevereiro de 2024 foi aprovado para o ano de 2024, sendo os programas com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programa 2017	1.970.443			597.403	1.373.040	-
02/07/20 - Programa 2020	889.877		5,27	322.582	122.356	444.939
1º Lote anual	222.469	02/07/22		161.291	61.178	-
2º Lote anual	222.469	02/07/23		161.291	61.178	-
3º Lote anual	222.469	02/07/24		-	-	222.469
4º Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	896.683		5,23	325.048	123.294	448.341
1º Lote anual	224.171	25/02/23		162.524	61.647	-
2º Lote anual	224.171	25/02/24		162.524	61.647	-
3º Lote anual	224.171	25/02/25		-	-	224.171
4º Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
09/03/22 - Programa 2022	821.944		7,09	148.977	56.509	616.458
1º Lote anual	205.486	09/03/24		148.977	56.509	-
2º Lote anual	205.486	09/03/25		-	-	205.486
3º Lote anual	205.486	09/03/26		-	-	205.486
4º Lote anual	205.486	09/03/27		-	-	205.486
07/02/23 - Programa 2023	804.262		6,86	-	-	804.262
1º Lote anual	201.066	07/02/25		-	-	201.066
2º Lote anual	201.066	07/02/26		-	-	201.066
3º Lote anual	201.065	07/02/27		-	-	201.065
4º Lote anual	201.065	07/02/28		-	-	201.065
02/02/24 - Programa 2024	833.435		8,49	-	-	833.435
1º Lote anual	208.359	02/02/26		-	-	208.359
2º Lote anual	208.359	02/02/27		-	-	208.359
3º Lote anual	208.359	02/02/28		-	-	208.359
4º Lote anual	208.358	02/02/29		-	-	208.358
Total das ações outorgadas	6.216.644			1.394.010	1.675.199	3.147.435

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2024, no montante de R\$3.130 (R\$2.620 em 30 junho de 2023).

Em 2023 foram exercidas 323.815 ações referentes ao 2º lote do programa de 2020 e ao 1º lote do programa de 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.112, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2024 foram exercidas 311.501 ações referentes ao 1º lote do programa de 2022 e 2º lote do programa de 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.178, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital.

Notas Explicativas

Das ações vigentes até 30 de junho de 2024, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,16% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,36%.

Matching de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), após 3 (três) anos (“Período de Carência”) da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Matching* de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão, utilizando recursos imediatamente superiores ao valor correspondente a 50% do bônus, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meio) ação complementar.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Matching* de ações para o ano de 2022, em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado para o ano de 2023, e, em 1 de fevereiro de 2024 foi aprovado para o ano de 2024, sendo os programas com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducasas	Quantidade de ações - saldo
Programas 2017 a 2019	2.042.750			634.989	1.407.761	-
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	-
1º Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2º Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3º Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4º Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	538.853	112.975	-
1º Lote anual	162.957	2 anos		134.713	28.244	-
2º Lote anual	162.957	3 anos		134.713	28.244	-
3º Lote anual	162.957	4 anos		134.713	28.244	-
4º Lote anual	162.957	5 anos		134.714	28.243	-
09/03/22 - Programa 2022	682.652		7,09	401.600	281.052	-
1º Lote anual	170.663	2 anos		100.400	70.263	-
2º Lote anual	170.663	3 anos		100.400	70.263	-
3º Lote anual	170.663	4 anos		100.400	70.263	-
4º Lote anual	170.663	5 anos		100.400	70.263	-

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
07/02/23 - Programa 2023	819.141		6,86	501.830	317.311	-
1º Lote anual	204.785	2 anos		125.458	79.327	-
2º Lote anual	204.785	3 anos		125.458	79.327	-
3º Lote anual	204.785	4 anos		125.457	79.328	-
4º Lote anual	204.786	5 anos		125.457	79.329	-
02/02/24 - Programa 2024	942.285		8,49	-	-	942.285
1º Lote anual	235.571	2 anos		-	-	235.571
2º Lote anual	235.571	3 anos		-	-	235.571
3º Lote anual	235.571	4 anos		-	-	235.571
4º Lote anual	235.572	5 anos		-	-	235.572
Total das ações outorgadas	5.785.536			2.616.451	2.226.800	942.285

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2024, no montante de R\$2.027 (R\$1.683 em 30 de junho de 2023), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 30 de junho de 2024, foram realizadas adesões de 1.489.292 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,17%, as não aderidas, caso fossem totalmente aderidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,11%.

Em 2023 foram entregues 320.135 ações, referentes ao programa de 2019, e também, referentes ao 1º lote do programa de 2020, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$778, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2024 foram entregues 328.572 ações, referentes ao 2º lote do programa de 2020, e também, referentes ao 1º lote do programa de 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.134, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,13%.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos.

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023
Lucro antes da tributação	435.334	183.067	468.690	215.000
Exclusão de equivalência patrimonial	(63.945)	(61.716)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	371.389	121.351	468.690	215.000
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(126.260)	(41.247)	(159.343)	(73.088)
Aliquotas nominais de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(89.133)	(29.124)	(112.486)	(51.600)
Aliquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$120	(37.127)	(12.123)	(46.857)	(21.488)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	6.872	(2.199)	6.470	(2.436)
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(2.333)	(751)	(2.333)	(751)
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	(1.754)	(1.463)	(1.754)	(1.463)
Outras	(2.958)	(1.232)	(3.480)	(1.487)
Exclusões permanentes:				
Juros sobre capital próprio pagos	11.845	-	11.845	-
Opções exercidas e ações entregues	1.526	1.239	1.526	1.239
Correção impostos - SELIC	546	8	666	26
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	3.566	639	3.950	874
Incentivos fiscais	3.566	639	3.950	874
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(115.822)	(42.807)	(148.923)	(74.650)
Aliquota efetiva	31,19%	35,28%	31,77%	34,72%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	5	(8)
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	-	5	(8)
VI - Ajustes extraordinários:	-	-	(260)	(82)
IRPJ e CSLL de período anterior	-	-	(260)	(82)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(115.822)	(42.807)	(149.178)	(74.740)
IRPJ e CSLL - correntes	(111.991)	(40.683)	(146.448)	(69.915)
IRPJ e CSLL - diferidos	(3.831)	(2.124)	(2.730)	(4.825)
Total	(115.822)	(42.807)	(149.178)	(74.740)

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora					
	30.06.2024			31.12.2023		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	1.056	380	1.436	364	131	495
Provisão para contingências	31.651	11.394	43.045	31.157	11.218	42.375
Amortização do ágio	(14.553)	(5.239)	(19.792)	(14.864)	(5.351)	(20.215)
Depreciação	(57.973)	(20.870)	(78.843)	(51.179)	(18.424)	(69.603)
Perda por desvalorização de ativos	3.904	1.405	5.309	4.124	1.485	5.609
Arrendamento mercantil	33.267	11.975	45.242	34.487	12.415	46.902
Provisão de fornecedores - MMC	52.736	18.985	71.721	46.387	16.699	63.086
Outras	7.367	2.986	10.353	9.918	3.735	13.653
Perdas atuariais	(6.576)	(2.367)	(8.943)	(6.576)	(2.367)	(8.943)
Total	50.879	18.649	69.528	53.818	19.541	73.359
Ativo	50.879	18.649	69.528	53.818	19.541	73.359

Notas Explicativas

Ativo (passivo)	Consolidado					
	30.06.2024			31.12.2023		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	1.769	637	2.406	596	214	810
Provisão para contingências	34.688	12.486	47.174	33.548	12.079	45.627
Amortização do ágio	(24.419)	(8.791)	(33.210)	(24.730)	(8.903)	(33.633)
Depreciação	(64.189)	(23.108)	(87.297)	(57.247)	(20.609)	(77.856)
Perda por desvalorização de ativos	3.904	1.405	5.309	4.124	1.485	5.609
Arrendamento mercantil	40.173	14.461	54.634	41.273	14.858	56.131
Provisão de fornecedores - MMC	52.736	18.985	71.721	46.387	16.699	63.086
Outras	7.157	2.911	10.068	9.970	3.755	13.725
Precatórios a receber	(1.853)	(668)	(2.521)	(1.799)	(648)	(2.447)
Perdas atuariais	(8.842)	(3.183)	(12.025)	(8.842)	(3.183)	(12.025)
Total	41.124	15.135	56.259	43.280	15.747	59.027
Ativo	55.789	20.417	76.206	58.212	21.123	79.335
Passivo	(14.665)	(5.282)	(19.947)	(14.932)	(5.376)	(20.308)

Até 30 de junho de 2024, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

25. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e de 2023 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses períodos, conforme o quadro a seguir:

	30.06.2024	30.06.2023
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido do período	319.512	140.260
Média ponderada das ações	863.962.964	863.906.702
Resultado por ação básico	0,36982	0,16236

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e de 2023, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.06.2024	30.06.2023
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido do período	319.512	140.260
Média ponderada das ações	863.962.964	863.906.702
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	4.636.727	4.370.807
Resultado por ação diluído	0,36785	0,16154

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

Notas Explicativas

26. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, tiveram como premissas básicas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 30 de junho de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Valor presente das obrigações atuariais	250	946	313	1.258
Perdas atuariais calculadas	11.203	10.257	14.391	13.133
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	11.453	11.203	14.704	14.391

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		30.06.2024		31.12.2023		30.06.2024		31.12.2023	
		Valor contábil	Valor justo						
Ativo:									
Caixa e bancos	-	16.503	16.503	14.250	14.250	23.741	23.741	17.462	17.462
		16.503	16.503	14.250	14.250	23.741	23.741	17.462	17.462
Mensurados pelo custo amortizado:									
Contas a receber	2	269.189	269.189	205.426	205.426	369.387	369.387	302.674	302.674
Dividendos a receber	2	-	-	30.794	30.794	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	7.490	7.490	8.808	8.808
		269.189	269.189	236.220	236.220	376.877	376.877	311.482	311.482
Valor justo por meio do resultado:									
Aplicações Financeiras	2	151.391	151.391	167.932	167.932	294.533	294.533	354.155	354.155
		151.391	151.391	167.932	167.932	294.533	294.533	354.155	354.155
Passivo:									
Mensurados pelo custo amortizado:									
Empréstimos e financiamentos	2	284.202	284.202	131.777	131.777	284.202	284.202	133.879	133.879
Debêntures	2	204.952	206.610	239.769	240.981	253.488	251.669	290.007	288.348
Fornecedores	2	122.851	122.851	138.012	138.012	166.789	166.789	174.648	174.648
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	70	70	69.776	69.776	70	70	69.776	69.776
Precatórios a pagar (*)	2	-	-	-	-	6.405	6.405	6.214	6.214
		612.075	613.733	579.334	580.546	710.954	709.135	674.524	672.865
Valor justo por meio do resultado:									
Swap	2	-	-	-	-	1.904	1.904	2.841	2.841
		-	-	-	-	1.904	1.904	2.841	2.841

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA, entre outros.

Instrumentos financeiros derivativos

A controlada Convicon utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto e longo prazo, denominados em moeda estrangeira e/ou indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA relativos a empréstimos e financiamentos e Debêntures. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros. A coluna "Recebimentos/Pagamentos" mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período findo em 30 de junho de 2024, e a coluna "Receita/Despesa" mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Identificação	Valor		Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
	nominal	Vencimento				Jun./2024	Dez./2023		
Consolidado	60.037	Nov./2031	Associado à IPCA	(941)	260	1.904	2.841	IPCA + 4,20%	CDI - 1,12% a.a.

b) Risco de mercado

As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia e suas as controladas não possuíam financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

b.1) *Exposição de juros e análise de sensibilidade*

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente e dos arrendamentos estão expostas ao risco de flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA e IGP-M. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	10,40%	151.391	15.745	19.681	23.617	11.809	7.872
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	IPCA	4,23%	284.202	12.022	15.027	18.033	9.016	6.011
Debêntures	CDI	10,40%	204.952	21.315	26.644	31.973	15.986	10.658
Arrendamento mercantil	IGP-M	2,45%	2.388	59	73	88	44	29
Arrendamento mercantil	IPCA	4,23%	1.333.046	56.388	70.485	84.582	42.291	28.194
Dívida líquida			1.673.197	74.039	92.548	111.059	55.528	37.020
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	10,40%	294.533	30.632	38.289	45.947	22.974	15.316
Swap	CDI	10,40%	1.904	198	248	297	149	99
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	IPCA	4,23%	284.202	12.022	15.027	18.033	9.016	6.011
Debêntures	CDI	10,40%	204.952	21.315	26.644	31.973	15.986	10.658
Debêntures	IPCA	4,23%	48.536	2.053	2.566	3.080	1.540	1.027
Arrendamento mercantil	IGP-M	2,45%	2.388	59	73	88	44	29
Arrendamento mercantil	IPCA	4,23%	1.528.372	64.650	80.813	96.975	48.488	32.325
Dívida líquida			1.772.013	69.269	86.586	103.905	51.951	34.635

Notas Explicativas

c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 30 de junho de 2024, era de R\$7.076, representando 1,88% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2023, essa provisão era de R\$2.384, equivalente a 0,78%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	158.774	178.046	309.154	367.481
Contas a receber	269.189	205.426	369.387	302.674
Aplicações financeiras	9.120	4.136	9.120	4.136
Dividendos a receber	-	30.794	-	-
Precatórios a receber	-	-	7.490	8.808
Total	437.083	418.402	695.151	683.099

d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora					
	Saldo contábil 30.06.2024	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	284.202	504.182	20.646	45.185	80.772	357.579
Debêntures	204.952	234.995	122.842	112.153	-	-
Fornecedores	122.851	122.851	94.315	28.536	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	70	70	70	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.335.434	2.704.172	264.469	352.898	325.706	1.761.099
Total	1.947.509	3.566.270	502.342	538.772	406.478	2.118.678
	Consolidado					
	Saldo contábil 30.06.2024	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	284.202	504.182	20.646	45.185	80.772	357.579
Debêntures	253.488	306.681	131.748	130.599	19.238	25.096
Fornecedores	166.789	166.789	138.253	28.536	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	70	70	70	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.530.760	3.013.096	283.800	425.449	396.832	1.907.015
Precatórios a pagar	6.405	6.405	-	6.405	-	-
Total	2.241.714	3.997.223	574.517	636.174	496.842	2.289.690

Notas Explicativas

e) Gestão de capital

No período findo em 30 de junho de 2024, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

A dívida em relação ao capital no período findo em 30 de junho de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Total dos passivos circulante e não circulante	2.157.198	2.121.566	2.521.106	2.490.827
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(167.894)	(182.182)	(318.274)	(371.617)
Dívida Líquida	1.989.304	1.939.384	2.202.832	2.119.210
Total do patrimônio líquido	2.297.947	2.217.018	2.297.947	2.217.018
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,86569	0,87477	0,95861	0,95588

28. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa no período findo em 30 de junho de 2024 e 2023, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023
(Aumento) do intangível das obrigações com poder concedente	-	(9.221)	-	(9.221)
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(21.072)	(7.026)	(22.455)	(37.129)
Transações das atividades de investimentos	(21.072)	(16.247)	(22.455)	(46.350)

29. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros listados na tabela abaixo cobrem principalmente eventos de: responsabilidade civil, bens móveis e imóveis, responsabilidade civil de empregador (RCE), perda de receita por bloqueio de berço e canal, danos elétricos, transporte de mercadorias, transporte de passageiros e embarcações, danos morais, furto e desvio de carga, danos aos cascos de embarcações e acidentes pessoais de passageiros (APPs).

Notas Explicativas

Produto	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro de operador portuário - SOP terminais portuários (*)	74.000	US\$	jan-25
Responsabilidade civil - ampla	50.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	4.000	US\$	
Seguro de operador portuário - SOP terminais granéis líquidos (*)	82.500	R\$	jan-25
Responsabilidade civil - ampla	30.000	R\$	
Bens móveis e imóveis	45.000	R\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	7.500	R\$	
Seguro da frota de veículos (passeio) - por veículo	460	R\$	out-24
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões) - por veículo	1.300	R\$	out-24
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Transporte rodoviário de carga - RCTR-C	10.000	R\$	set-24
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	set-24
Responsabilidade civil por danos ambientais	30.000	R\$	ago-24
Responsabilidade civil - administradores e diretores	40.000	R\$	jun-25
Riscos nomeados - escritórios Santos	2.621	R\$	abr-24
Responsabilidade civil - POSI (<i>Public Offering of Securities Insurance</i>)	60.000	R\$	out-25

(*) O Seguro de Operador Portuário ("SOP"), da cobertura destes seguros, a soma de indenizações pagas não poderá exceder ao limite máximo de garantia.

(1) Consequentes de paralisação total ou parcial das atividades.

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de junho de 2024, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$12.940 (R\$13.818 em 31 de dezembro de 2023), as quais não estavam contabilizadas nestas demonstrações financeiras.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 30 de junho de 2024, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

a) Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023
Receita operacional bruta	1.166.798	743.801	273.283	250.711	66.575	59.557	29.345	15.936	-	-	(6.217)	(4.513)	1.529.784	1.065.492
Deduções da receita	(123.794)	(80.888)	(44.439)	(39.004)	(9.844)	(9.049)	(4.182)	(2.706)	-	-	493	349	(181.766)	(131.298)
Receita operacional líquida	1.043.004	662.913	228.844	211.707	56.731	50.508	25.163	13.230	-	-	(5.724)	(4.164)	1.348.018	934.194
Custo dos serviços prestados	(460.990)	(372.196)	(112.171)	(99.807)	(23.608)	(24.299)	(17.403)	(23.909)	-	-	5.724	4.164	(608.448)	(516.047)
Custos variáveis / fixos	(361.060)	(291.519)	(102.983)	(91.282)	(13.877)	(14.982)	(8.917)	(6.445)	-	-	5.724	4.164	(481.113)	(400.064)
Depreciação / amortização	(99.930)	(80.677)	(9.188)	(8.525)	(9.731)	(9.317)	(8.486)	(17.464)	-	-	-	-	(127.335)	(115.983)
Lucro bruto	582.014	290.717	116.673	111.900	33.123	26.209	7.760	(10.679)	-	-	-	-	739.570	418.147
Despesas operacionais	(73.971)	(41.184)	(67.014)	(61.438)	(3.680)	(2.582)	(1.507)	(2.146)	(64.389)	(53.579)	-	-	(210.561)	(160.929)
Despesas com vendas	(30.038)	(14.257)	(58.824)	(53.087)	(2.152)	(1.939)	(399)	(539)	-	-	-	-	(91.413)	(69.822)
Despesas gerais e administrativas	(50.720)	(27.415)	(11.650)	(8.682)	(1.545)	(636)	(942)	(1.469)	(63.079)	(51.851)	-	-	(127.936)	(90.053)
Depreciação / amortização	(127)	(95)	(208)	(57)	-	-	(166)	(138)	(2.154)	(2.068)	-	-	(2.655)	(2.358)
Outras	6.914	583	3.668	388	17	(7)	-	-	844	340	-	-	11.443	1.304
EBIT	508.043	249.533	49.659	50.462	29.443	23.627	6.253	(12.825)	(64.389)	(53.579)	-	-	529.009	257.218
Depreciação / amortização	100.057	80.772	9.396	8.582	9.731	9.317	8.652	17.602	2.154	2.068	-	-	129.990	118.341
EBITDA (LAJIDA)	608.100	330.305	59.055	59.044	39.174	32.944	14.905	4.777	(62.235)	(51.511)	-	-	658.999	375.559
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.319)	(42.218)	-	-	(60.319)	(42.218)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	63.944	61.716	(63.944)	(61.716)	-	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	(149.178)	(74.740)	-	-	(149.178)	(74.740)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	319.512	140.260

Em 30 de junho de 2024 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$366.070 (R\$235.536 em 30 de junho de 2023), equivalentes a 31,4% (31,7% em 30 de junho de 2023) do total da receita bruta consolidada.

Notas Explicativas

b) Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Capital empregado														
Ativo circulante	355.088	295.137	56.487	45.115	16.930	13.493	2.516	2.207	311.421	364.251	(4.492)	(3.387)	737.950	716.816
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	309.154	367.481	-	-	309.154	367.481
Outros	355.088	295.137	56.487	45.115	16.930	13.493	2.516	2.207	2.267	(3.230)	(4.492)	(3.387)	428.796	349.335
Ativo não circulante	2.807.188	2.811.118	195.874	209.073	203.931	208.140	672.750	559.101	712.927	724.216	(511.567)	(520.619)	4.081.103	3.991.029
Outros	312.220	329.952	10.464	10.977	32	31	-	-	116.197	116.404	-	-	438.913	457.364
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	511.567	520.619	(511.567)	(520.619)	-	-
Imobilizado	2.450.642	2.431.824	144.517	157.367	203.899	208.109	671.162	557.298	18.819	19.105	-	-	3.489.039	3.373.703
Intangível	44.326	49.342	40.893	40.729	-	-	1.588	1.803	66.344	68.088	-	-	153.151	159.962
Passivo circulante	(182.819)	(162.848)	(48.442)	(39.115)	(5.319)	(3.862)	(20.514)	(39.759)	(18.112)	(32.803)	4.492	3.387	(270.714)	(275.000)
Fornecedores	(87.990)	(86.876)	(31.660)	(24.445)	(2.838)	(1.849)	(17.564)	(35.242)	(436)	(239)	2.235	1.589	(138.253)	(147.062)
Outros	(94.829)	(75.972)	(16.782)	(14.670)	(2.481)	(2.013)	(2.950)	(4.517)	(17.676)	(32.564)	2.257	1.798	(132.461)	(127.938)
Passivo não circulante	(129.916)	(127.848)	(8.301)	(6.393)	(1.002)	(395)	-	-	(27.949)	(28.076)	-	-	(167.168)	(162.712)
Fornecedores	(28.536)	(27.586)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.536)	(27.586)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(32.524)	(33.473)	(8.301)	(6.393)	(1.002)	(395)	-	-	(113)	(113)	-	-	(41.940)	(40.374)
Outros	(68.856)	(66.789)	-	-	-	-	-	-	(27.836)	(27.963)	-	-	(96.692)	(94.752)
Total	2.849.541	2.815.559	195.618	208.680	214.540	217.376	654.752	521.549	978.287	1.027.588	(511.567)	(520.619)	4.381.171	4.270.133
Fontes de capital														
Passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	507.235	492.725
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115.646	51.024
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	69.776
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.159
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	391.519	365.766
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.575.989	1.560.390
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	422.044	372.862
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.139.241	1.173.137
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.704	14.391
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.297.947	2.217.018
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.274.603	2.193.674
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.344	23.344
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.381.171	4.270.133

Notas Explicativas

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Redução de capital

Em 11 de julho de 2024, foi aprovada em reunião do conselho de administração a proposta de redução de capital social da Companhia, no montante de R\$1.600.000 (um bilhão e seiscentos milhões de reais), por considera-lo excessivo, sem cancelamento de ações, mediante restituição em dinheiro aos acionistas, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, em linha com a estratégia de criação de valor aos acionistas e demais stakeholders da Companhia, inclusive mediante a otimização da respectiva estrutura de capital, sem prejuízo de seu crescimento e de sua capacidade de investimento, bem cômada execução de investimentos pactuados no âmbito dos contratos de arrendamento da Companhia. Para efetivação da redução do capital social, a Companhia aguarda aprovação dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 14 de agosto de 2024, conforme Edital de Convocação e Proposta da Administração.

Participação acionária

Em 15 de julho de 2024, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu correspondência de seu acionista Cohen & Steers Capital Management, na qualidade de administradora de carteiras de clientes fora do Brasil com poderes discricionários, comunicando que sua participação atingiu 42.945.192 ações, equivalentes a 4,97% das ações ordinárias de emissão da Companhia. A Cohen & Steers Capital Management, esclarece que a referida participação acionária tem por objetivo um investimento minoritário na Companhia que não altera a sua composição de controle ou estrutura administrativa e destaca ainda que não detêm outros valores mobiliários referenciados em ações da "SBPAR" e que não celebrou qualquer acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia.

3ª Liberação/desembolso referente ao financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB

Em 19 de julho 2024, a Companhia recebeu o terceiro desembolso do Banco do Nordeste do Brasil S.A providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE, no montante de R\$113.481, os recursos líquidos obtidos pela Companhia estão sendo destinados aos investimentos previstos para as unidades de Itaqui, referentes aos Contratos de Arrendamento nº 05/2021, nº 08/2021 e nº 07/2021 ("Terminais de Granéis Líquidos de Itaqui/MA"). Em atendimento a exigência contratual foi emitida uma carta fiança, cujo valor de face é igual ao montante do desembolso.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Vitor José Azevedo Marques (Independente)
Marco Antonio Souza Cauduro (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto (Presidente)
Luis Fernando Moran de Oliveira
Gabriel Lopes Winck

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2024

O setor portuário, em especial o segmento de cargas containerizadas, é bastante dinâmico e sofre influência de diversos elementos atrelados ao comércio global de bens e serviços. Em relação ao ano de 2024, até a presente data, a Companhia não espera nenhum impacto de maior magnitude em seus negócios, que seja muito diferente das vicissitudes experimentadas ao longo de 2023. Com efeito, considerando-se os potenciais desdobramentos (i) da guerra travada por Rússia e Ucrânia, (ii) da guerra na região da Faixa de Gaza, travada por Israel e Hamas e (iii) das chuvas intensas no Rio Grande do Sul entre abril e maio de 2024, torna-se complexa e imperfeita qualquer projeção acurada relativa ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem, e aos demais negócios da Companhia, o que leva a Santos Brasil a não fornecer *guidance* para 2024.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2024:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity	214.991.864	24,88%	214.991.864	24,88%
The Bank of New York ADR Department	198.897.030	23,02%	198.897.030	23,02%
Cohen & Sters	44.722.013	5,18%	44.722.013	5,18%
Ações em tesouraria	207.405	0,02%	207.405	0,02%
Outros	405.342.257	46,91%	405.342.257	46,91%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%

- 2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de junho de 2024:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores	8.250.341	0,96%	8.250.341	0,96%
Conselho de Administração	305.924	0,04%	305.924	0,04%
Diretoria	7.944.417	0,92%	7.944.417	0,92%
Conselho Fiscal	1	0,00%	1	0,00%
Ações em Tesouraria	207.405	0,02%	207.405	0,02%
Outros Acionistas	855.712.622	99,02%	855.712.622	99,02%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%
Ações em Circulação	855.712.622	99,02%	855.712.622	99,02%

- 3) Informamos que, em 30 de junho de 2024, o número de ações em circulação era de 855.712.622 ações, ou seja, 99,02% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos conselheiros e acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
Santos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S. Ltda.
CRC-SP034519/O

Flávio de Luna Fragoso
Contador CRC-PE026316/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2024 e a minuta do "Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais", emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S apresentado em 5 de agosto de 2024 e, caso não haja nenhuma alteração futura na minuta apresentada, se manifesta na forma do Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 5 de agosto de 2024.

Leonardo Guimarães Pinto
Presidente de Conselho Fiscal

Gabriel Lopes Winck
Membro do Conselho Fiscal

Luís Fernando Moran de Oliveira
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 5 de Agosto de 2024.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 5 de Agosto de 2024.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores